

INSTITUTO

# Tecendo Infâncias

[www.tecendoinfancias.org.br](http://www.tecendoinfancias.org.br)

 [linkedin.com/company/tecendoinfancias](https://www.linkedin.com/company/tecendoinfancias)

 [instagram.com/institutotecendoinfancias](https://www.instagram.com/institutotecendoinfancias)

 +55 11 91709-8100

 [youtube.com/@InstitutoTecendoInfancias](https://www.youtube.com/@InstitutoTecendoInfancias)

Avenida Plaza 6, conj.201 - Jardim  
Paraíso, Itu/SP | CEP: 13.302-100



INSTITUTO

# Tecendo Infâncias

Relatório  
anual 2025

INSTITUTO  
**Tecendo  
Infâncias**

---

## Sumário

---

Palavra da Fundadora e Presidente do Conselho	<b>4</b>
Palavra da Diretora-Executiva	<b>6</b>
Contexto da Primeira Infância no Brasil	<b>8</b>
O Instituto	<b>10</b>
Marcos de 2025	<b>12</b>
Resultados Consolidados	<b>14</b>
Nossos Projetos	<b>16</b>
Comunicação	<b>80</b>
Governança e Gestão Institucional	<b>85</b>
Relações e Articulações	<b>88</b>
Palavra do Mantenedor	<b>90</b>
Recursos Investidos e Sustentabilidade	<b>93</b>
Perspectivas de quem caminha junto	<b>98</b>
Olhar para 2026	<b>100</b>
Créditos	<b>102</b>

---

## Palavra da Fundadora e Presidente do Conselho

---

O Instituto Tecendo Infâncias nasceu com uma motivação clara: cuidar das crianças pequenas que vivem em contextos de vulnerabilidade, e de quem cuida delas.

Sabíamos que o caminho não seria simples. Em um país marcado por profundas desigualdades desde os primeiros anos de vida, transformar realidades exige tempo, coragem e alianças verdadeiras. Desde 2022, temos caminhado ao lado de organizações inspiradoras que atuam com dedicação em seus territórios. Juntos, ampliamos as possibilidades para que cada criança tenha a chance de se desenvolver plenamente.

2025 foi um ano de consolidação, no qual o Instituto amadureceu sua identidade, fortaleceu a governança e aprofundou parcerias. Esse processo reforçou que nossa atuação se sustenta em escolhas responsáveis, baseadas em evidências e no diálogo com quem vive a realidade nos territórios.

Seguimos firmes em apoiar quem atua com consistência, fortalecendo práticas e políticas voltadas à primeira infância. Este relatório reúne histórias, evidências e aprendizados que mostram o impacto de uma rede comprometida com a equidade e a justiça social.

Meu agradecimento a todos aqueles que nos apoiaram, acreditaram e trabalharam com a gente em 2025!

### **Maíra dos Reis Gazzola Schincariol**

*Fundadora e Presidente do Conselho Deliberativo*



Maíra, Laura, Lucas e Adriano Schincariol durante evento no Instituto Horsoul Alma Equestre

## Palavra da Direção Executiva

2025 foi um ano de encontros e aprendizados. Estivemos nos territórios, ouvimos crianças, famílias, profissionais e gestores. Essa convivência nos mostrou a importância de cada ação realizada e evidenciou que, apesar das diferenças entre contextos, de Norte a Sul do país se repetem desafios fundamentais: garantir acesso a serviços básicos de qualidade, fortalecer as redes de apoio às famílias e valorizar os profissionais que atuam na primeira infância.

Avançamos ao atualizar nossa Teoria da Mudança, com base nos aprendizados dos três primeiros anos. Reforçamos nossas bases institucionais e de gestão, com a chegada de novos conselheiros ao Conselho Deliberativo e ao Conselho Fiscal. Aperfeiçoamos ferramentas de avaliação e modelos de referência para acompanhar projetos. Definimos indicadores que não apenas traduzem números, mas também expressam vínculos e transformações qualitativas.

Assim, passamos a compreender de forma mais completa os resultados de cada projeto apoiado, contribuindo para inspirar também outras organizações.

Também enfrentamos desafios em 2025. Mudanças na gestão pública interromperam, de um dia para o outro, projetos consistentes, mesmo respaldados por legislações municipais. Sabemos que ciclos políticos fazem parte da vida pública, mas seguimos convictos de que direitos conquistados, sobretudo os da infância, não podem retroceder. Esses episódios reforçaram nosso compromisso com soluções capazes de resistir ao tempo e às mudanças de cenário.

Para além dos desafios, 2025 foi marcado pelas histórias que dão sentido ao nosso trabalho: mães que encontraram redes de apoio para ampliar o cuidado com seus filhos, profissionais que se sentiram valorizados em sua prática, crianças que descobriram novos espaços de convivência, aprendizado e pertencimento.



*Adriane durante visita ao projeto Primeira Infância na Amazônia com Saúde & Alegria*

Avançamos porque contamos com a dedicação da equipe, o olhar estratégico e a proximidade dos conselheiros, as parcerias valiosas e a atuação dedicada das organizações apoiadas. Juntos aprimoramos práticas e fortalecemos nossa capacidade de colaborar para mudanças consistentes.

Chegamos a 2026 fortalecidos pelo que aprendemos e confiantes no que podemos construir em rede: potencializando organizações, sensibilizando a sociedade e gestores públicos, e evidenciando dados e conhecimentos que orientem decisões. É nesse encontro de ações que vemos a transformação acontecer, de forma concreta e duradoura, no ecossistema da primeira infância.

**Adriane Menna Barreto**

*Diretora Executiva*

## Contexto da Primeira Infância no Brasil

O Brasil é um dos países mais desiguais do mundo, e essa desigualdade começa cedo.

Das 18 milhões de crianças de 0 a 6 anos do país, **cerca de 10 milhões vivem em famílias de baixa renda**, o que compromete suas oportunidades de desenvolvimento desde o início da vida. Condições básicas como moradia adequada, alimentação saudável, acesso a serviços de saúde e educação infantil ainda não estão garantidas para todas as crianças.

**Esse cenário é agravado por dados alarmantes revelados em 2025:** a pesquisa Panorama da

Primeira Infância: O que o Brasil sabe, vive e pensa sobre os primeiros seis anos de vida, realizada pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal em parceria com o Datafolha, mostrou que **84% da população brasileira não reconhece os anos iniciais da vida como fundamentais para o desenvolvimento humano.**

Os primeiros anos de vida são determinantes para o futuro. É nessa fase que se estruturam as bases do aprendizado, da saúde física e mental e da capacidade de criar vínculos. **Considerada uma verdadeira “janela de oportunidades”, a primeira infância é o período em que o desenvolvimento humano ocorre de forma mais intensa e acelerada:** até os 6 anos, o cérebro realiza cerca de **1 milhão de sinapses por segundo, e 90% das conexões cerebrais são formadas nesse intervalo.** Quando uma criança pequena cresce sem estímulos adequados, os efeitos se acumulam ao longo da vida e se refletem em toda a sociedade.

**Ainda assim, o desconhecimento sobre essa fase permanece expressivo.** A pesquisa de 2025 revelou que **42% dos brasileiros não sabem ou nunca ouviram falar do termo “primeira infância”.** Apenas **2% da população identifica corretamente que ela corresponde ao período de 0 a 6 anos de idade** – índice que sobe para 4% entre cuidadores, evidenciando o desafio de disseminar informação qualificada mesmo entre quem convive diretamente com crianças pequenas.

O artigo 227 da Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990, e o Marco Legal da Primeira Infância, de 2016, afirmam que a criança é sujeito de direitos e deve receber proteção integral da família, do Estado e da sociedade, com absoluta prioridade. **Em 2025, esse arcabouço foi fortalecido por avanços institucionais relevantes,** como a criação da **Política Nacional Integrada da Primeira Infância (PNIPI)**, instituída em agosto por meio do **Decreto nº 12.574, e do Sistema Nacional de Informação da Primeira Infância,** estabelecido em setembro pela **Lei nº 15.220,** com o objetivo de integrar dados de saúde, educação e assistência social e fortalecer a coordenação intersetorial, com participação da sociedade civil.

Mesmo com esses avanços importantes, barreiras estruturais ainda persistem. Muitas crianças seguem sem acesso a creches de qualidade, a políticas de saúde contínuas ou a espaços seguros para viver e brincar. **A pobreza multidimensional, o racismo estrutural e as profundas desigualdades territoriais seguem aprofundando essas violações**

**de direitos,** especialmente nos contextos de maior vulnerabilidade.

Investir na primeira infância é investir em um país mais justo e sustentável. Evidências mostram que cada real destinado a essa fase retorna múltiplos benefícios, como melhor saúde, maior escolaridade, redução da violência e maior produtividade econômica. **A ausência de políticas consistentes e bem implementadas, por outro lado, gera custos sociais, humanos e econômicos muito mais elevados no futuro.**

Não se trata apenas de proteger crianças hoje, mas de garantir que o Brasil avance em equidade, inovação e desenvolvimento.

**A primeira infância precisa, ao mesmo tempo, de garantia de direitos imediata, do compromisso coletivo e de investimento estratégico de longo prazo.**

## O Instituto

Diante da profunda desigualdade de oportunidades entre as crianças no Brasil, a família fundadora - Maíra e Adriano Schincariol, junto com seus filhos Laura e Lucas - decidiu transformar ações filantrópicas pontuais em uma iniciativa estruturada, visão de longo prazo, consistência e impacto.

Assim nasceu, em janeiro de 2022, em Itu, interior de São Paulo, o Instituto Tecendo Infâncias, com a missão de contribuir para o pleno desenvolvimento de crianças na primeira infância vivendo em contextos de vulnerabilidade. Desde sua origem, atua com filantropia estratégica: não realiza operação própria, mas valoriza e potencializa organizações sociais já atuantes nos territórios, colaborando com apoio financeiro e técnico, incentivando a inovação e promovendo articulação em rede.

Após uma imersão pelo terceiro setor e conversas com diferentes empreendedores sociais, a escolha pela primeira infância partiu da convicção de que os primeiros seis anos de vida são decisivos para o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e que as vulnerabilidades vividas nessa fase afetam profundamente o desenvolvimento integral da criança.

Este percurso já se materializa em projetos em diferentes regiões do país, impulsionando o fortalecimento institucional, a escuta qualificada e o cuidado integral voltado às crianças e também a quem sustenta cotidianamente o seu desenvolvimento.

Ao completar três anos em 2025, o Tecendo Infâncias reafirma seu compromisso de longo prazo com o ecossistema da primeira infância: contribuir para que cada criança no Brasil tenha acesso a direitos e oportunidades desde o começo da vida, para poder se desenvolver plenamente.

Tecer infâncias é  
uma construção  
coletiva.



Momento de oficina criativa no Projeto "Priorizando Oportunidades", executado pela Associação Mineira de Reabilitação (AMR)

## Marcos de 2025

O Tecendo Infâncias não opera projetos próprios, atuando por meio do fortalecimento de organizações parceiras.

Combina grantmaking estratégico, apoio técnico e articulação em rede, atuando de forma afetiva e baseada em evidências. O Instituto, através de sua equipe, acompanha os projetos de perto, com entusiasmo e colaboração, sempre em busca de transformações estruturais e com a compreensão de que o cuidado é uma responsabilidade compartilhada.

### Teoria da Mudança

Com base nos aprendizados dos últimos anos, a Teoria da Mudança do Instituto foi revisada em um processo cuidadoso e participativo.

Com a equipe reunida, as organizações parceiras foram ouvidas, diálogos foram estabelecidos com empreendedores sociais e beneficiários dos projetos e práticas consolidadas no Brasil e no exterior foram analisadas.

Essa revisão consolidou os três eixos que orientam a estratégia de impacto sistêmico do Tecendo Infâncias em uma narrativa simples:

**Se potencializamos** iniciativas locais comprometidas com a primeira infância, através de apoio técnico, recursos e vínculos comunitários,

**E se sensibilizamos** a sociedade e os gestores públicos, promovendo formações, dando visibilidade ao valor do cuidado nos primeiros anos de vida, reforçando a importância de políticas públicas comprometidas,

**E se evidenciamos** conhecimento, a partir dos aprendizados dos territórios, promovemos pesquisas e disseminamos dados que orientam políticas e práticas, públicas e privadas,

**Então** contribuímos, de forma sistêmica, para que mais crianças tenham acesso a serviços de qualidade, vínculos protetivos, direitos garantidos e oportunidades sustentadas por políticas públicas eficazes e redes locais fortalecidas.

**Em uma sociedade mais justa e equitativa.**

A atualização da Teoria da Mudança do Instituto reforça seu posicionamento, alinha expectativas com os parceiros e traz mais clareza à narrativa de trans- formação que o orienta. A atuação do Tecendo Infâncias vai além do apoio pontual: é um compromisso sistêmico e de longo prazo com a primeira infância.

## Resultados Acumulados

### Mapa do Impacto

Cada indicador aqui representa vínculos, histórias e transformações reais.



**4 anos** de atuação



Mais de **31 mil pessoas** beneficiadas\*

**40 iniciativas** em **12 territórios**, incluindo **3 pesquisas** com abrangência nacional



Mais de **R\$ 6 milhões** investidos diretamente em projetos



Mais de **30 organizações** parceiras

\* Soma das pessoas diretamente beneficiadas pelos projetos apoiados e pessoas alcançadas por ações de sensibilização, sem considerar visualizações ou acessos a conteúdos digitais, impressos, pesquisas ou plataformas



---

## Nossos Projetos

---



“Acompanhamos cada projeto com atenção, presença e respeito. Sabemos que não estamos lidando apenas com metas e indicadores, mas com histórias, territórios e vínculos que sustentam o cuidado. A cada conversa, cada visita, cada desafio compartilhado, aprendemos mais sobre o que significa, na prática, transformar realidades a partir da primeira infância.”

**Camila Rizzi**, analista de projetos



Um dos projetos apoiados pelo Instituto é realizado dentro do Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba (RS)

Em 2025, o Tecendo Infâncias investiu em iniciativas consistentes, enraizadas nos territórios e com potencial de transformação. A escolha de cada projeto apoiado considerou critérios técnicos, alinhamento estratégico, capacidade de execução, relevância social e sustentabilidade.

O apoio vai além do financiamento: o Instituto caminha junto com cada organização, oferecendo acompanhamento técnico, formações, trocas e escuta qualificada. Saberes locais são valorizados, e práticas intersectoriais inovadoras, conectadas às necessidades reais das crianças brasileiras, são incentivadas. São criadas condições para que as organizações possam consolidar suas estruturas institucionais, cuidar de suas equipes e aprimorar metodologias.

Nos projetos apresentados a seguir, são destacadas iniciativas de diferentes regiões do país, cada uma

expressando, à sua maneira, o compromisso com uma infância protegida, respeitada e com acesso a oportunidades de desenvolvimento. Essas experiências refletem a diversidade do Brasil, com presença em capitais, periferias urbanas, áreas rurais e comunidades indígenas. Para assegurar a consistência, cada projeto foi acompanhado por indicadores claros e, ao mesmo tempo, contou com a flexibilidade necessária para se adaptar às realidades locais.

Em todos eles, os eixos Potencializar, Sensibilizar e Evidenciar se entrelaçam de forma orgânica, ativando dimensões que se fortalecem mutuamente: iniciativas potencializadas geram práticas que sensibilizam a sociedade e produzem conhecimento; as evidências dão consistência a essas iniciativas e orientam políticas públicas; e a mobilização amplia o alcance, legitima o cuidado e contribui para a efetivação de políticas mais eficazes.



O projeto mudou seu escopo para se dedicar às famílias atípicas de Pacajus e arredores

PROJETO

## Infância Inclusiva em Laços



**Organização parceira**  
Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS)



**Território / Região**  
Pacajus, Horizonte e Chorozinho (CE)



**Período do apoio**  
2023–2026

Desde 2023, o Instituto Tecendo Infâncias apoia o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS), organização com sede no Rio de Janeiro e reconhecida nacional e internacionalmente por sua atuação em fortalecimento comunitário e inovação social.

Inicialmente denominado “Infância Tecida em Laços”, o projeto passou a se chamar “Infância Inclusiva em Laços” em 2025, em resposta aos desafios observados no território de Pacajus (CE), especialmente o acesso limitado a diagnósticos precoces e a terapias especializadas, sobretudo para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Nesse contexto, a iniciativa é voltada à promoção do desenvolvimento integral de crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade, fortalecendo vínculos familiares e comunitários e ampliando o acesso a direitos. Com uma abordagem intersetorial, o projeto articula ações nas áreas de assistência social, saúde, educação e justiça, oferecendo escuta especializada, apoio psicológico e jurídico, atividades lúdicas, oficinas formativas e iniciativas de geração de renda para famílias.



Em Pacajus, a segunda edição do projeto foi concluída em meados de 2025, com o fortalecimento da rede local de proteção à primeira infância por meio de visitas domiciliares, escuta psicológica, ações comunitárias e articulação entre os serviços públicos. A atuação de um comitê intersectorial ativo e o estabelecimento de novas parcerias qualificaram o acompanhamento de gestantes e crianças de 0 a 6 anos, aproximando as famílias das políticas públicas.

Ao final do período, foram acompanhadas 109 famílias e 152 crianças, das quais 58 receberam diagnóstico de TEA, além de casos de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e condições associadas. Mais da metade das famílias acessou acompanhamento psicológico direto, com a realização de 99 escutas especializadas e avanços no acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), reforçando a efetividade da estratégia adotada.

A terceira edição do projeto teve início em julho de 2025, marcada pela expansão territorial para os municípios vizinhos de Horizonte e Chorozinho, mantendo Pacajus como base e aprofundando a metodologia de trabalho em rede. Essa nova etapa prevê formação continuada de profissionais, grupos terapêuticos com famílias, oficinas lúdicas com crianças, escuta especializada presencial e online, rodas de direitos e ações de mobilização comunitária, além da incorporação da saúde mental comunitária e de iniciativas de geração de renda como estratégias de fortalecimento familiar e territorial.

Atualmente, o projeto acompanha 114 novas famílias, distribuídas entre Pacajus (67 famílias), Horizonte (45 famílias) e Chorozinho (2 famílias), ampliando o alcance territorial da iniciativa e reforçando sua relevância regional.



O projeto desenvolve oficinas participativas para famílias do território

Ao potencializar essa iniciativa, o Instituto contribuiu para ampliar a atuação do CIEDS na região, apoiando a gestão do projeto, o aprimoramento metodológico e a formação das equipes locais. A parceria evidencia o valor da atuação em rede e da abordagem intersectorial para a promoção dos direitos da infância, demonstrando como investimentos articulados em gestão, cuidado direto e mobilização comunitária geram impactos sustentáveis, especialmente para crianças com deficiência e suas famílias.



“O segundo semestre de 2025 foi marcado por avanços expressivos, refletindo diretamente no fortalecimento das ações, na ampliação do alcance territorial e na consolidação do projeto como referência no município de Horizonte. Entre os principais resultados, destacamos a superação de algumas metas inicialmente estabelecidas: ampliamos o número de famílias acompanhadas, expandimos o número de parceiros institucionais e capacitamos um volume superior de profissionais da rede pública do que o previsto na proposta técnica. Atualmente, somente no município de Horizonte, atendemos 45 famílias, e continuamos recebendo novas demandas de inscrição, indicador claro da crescente notoriedade e confiança que o projeto vem construindo no território.”

**Elda Carla Pereira do Nascimento**, Coordenadora do Projeto

Oficinas e eventos temáticos são realizados regularmente na sede do CIEDS em Pacajus (CE), a Maloca dos Brilhante



## Resultados percebidos em 2025:

### 2ª edição do projeto (concluída em junho)

- Acompanhamento de **109 famílias e 152 crianças de 0 a 6 anos**, sendo 58 crianças diagnosticadas com TEA, além de diagnósticos de TDAH e outras condições associadas.
- Oferta de **apoio psicológico direto** a mais de 50% das famílias acompanhadas.
- Realização de **99 escutas especializadas** com mães, cuidadoras e responsáveis.
- Avanços no acesso ao **Benefício de Prestação Continuada** (BPC) para famílias elegíveis.
- Promoção de **ações formativas**, com 125 profissionais capacitados.
- Consolidação de uma **articulação intersectorial** no território, com integração entre os serviços públicos de saúde, assistência social e educação.
- Fortalecimento dos fluxos de encaminhamento e **acompanhamento de crianças com deficiência**.
- Relatos das famílias indicando **maior segurança no acesso aos serviços** e maior confiança nas capacidades de cuidado, com destaque para a importância dos encontros coletivos e das oficinas práticas.

### 3ª edição do projeto (iniciada em julho)

- Acompanhamento de **114 novas famílias**, superando em 14% a meta inicial, distribuídas entre Pacajus (67 famílias), Horizonte (45 famílias) e Chorozinho (2 famílias), com 136 crianças de 0 a 6 anos.
- Identificação de **40 crianças atípicas com laudo e 11 crianças em processo** de investigação diagnóstica.
- Fortalecimento da **Escuta Especializada para mães e cuidadoras**, com média de 15 atendimentos mensais, consolidando-se como eixo central de cuidado emocional e prevenção à violência.
- Promoção de **ações formativas comunitárias** sobre saúde física, mental e sexual, saúde mental para mães atípicas, prevenção ao suicídio e enfrentamento ao bullying, com 51 profissionais capacitados.
- Realização de **oficinas temáticas** em alusão ao “Agosto Lilás” e ao “Setembro Amarelo”.
- Ampliação das **parcerias locais** e inclusão de ações voltadas à geração de renda.
- Fortalecimento do vínculo com a Comunidade Quilombola da Base, em Pacajus.

PROJETO

## Primeira Infância: Gerando Prosperidade Social



**Organização parceira**  
Hospital Pequeno Príncipe (HPP)



**Território / Região**  
Curitiba (PR), com abrangência regional no atendimento hospitalar



**Período do apoio**  
2024–2026



Em 2024, o Instituto Tecendo Infâncias iniciou uma parceria com o Hospital Pequeno Príncipe (HPP), maior instituição exclusivamente pediátrica do Brasil e referência nacional em saúde infantil, por meio do projeto “Primeira Infância: Gerando Prosperidade Social”, integrado ao Programa Primeiríssima Infância.

O projeto tem como objetivo ampliar os atendimentos a crianças de 0 a 3 anos e a seus cuidadores, por meio de ações realizadas nas enfermarias e nos quartos do hospital, como oficinas, mediação de leitura, musicalização, brincadeiras, massagem shantala e atividades de relaxamento, com foco no fortalecimento do vínculo afetivo, nos estímulos ao desenvolvimento e nos cuidados físicos e emocionais.

Desde o seu início, a iniciativa vem avançando e consolidando resultados. Entre as principais ações, destacam-se a contratação de novas educadoras para os atendimentos na Primeiríssima Infância, a promoção de capacitações voltadas ao fortalecimento das práticas de humanização do hospital e a integração de abordagens que valorizam o vínculo entre crianças, famílias e equipe de saúde.

As oficinas de musicalização proporcionam momentos de interação para além do internamento





Página do projeto com as cartilhas

Além disso, o programa Primeiríssima Infância disponibiliza cartilhas com orientações sobre o desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida, abordando temas como alimentação, brincadeiras e massagem Shantala. O apoio do Instituto possibilitou a atualização desses materiais e a ampliação de sua distribuição, beneficiando milhares de famílias.

Em 2025, as atividades seguiram sendo implementadas com a participação de cuidadores em oficinas, rodas de conversa e sessões práticas, ampliando seus repertórios de cuidado e fortalecendo os vínculos afetivos. Esse conjunto de ações resultou em 1.151 atendimentos e na realização de 32 oficinas de brinquedos, brincadeiras e musicalização, beneficiando 2.121 crianças na primeiríssima infância e seus cuidadores, e reforçando a centralidade do cuidado integral nessa etapa da vida.

Paralelamente, houve avanço na sistematização da metodologia do projeto, com o registro mensal dos atendimentos e a elaboração, em curso, de um material que poderá ser utilizado como referência em processos formativos e para a futura replicação da iniciativa em instituições parceiras.

A iniciativa vem se consolidando como um modelo relevante de humanização hospitalar na primeira infância, demonstrando que intervenções de baixo custo e alto vínculo geram impactos significativos no bem-estar infantil, fortalecem a confiança das famílias e inspiram políticas públicas.

A parceria reafirma a importância de integrar saúde e desenvolvimento infantil, mostrando como ambientes hospitalares podem se tornar espaços de cuidado integral e de promoção de direitos, colocando a primeiríssima infância no centro da construção de um futuro mais justo.



*Ambientes hospitalares podem se tornar espaços de cuidado integral e de promoção de direitos*

“Fazer a gestão deste projeto tem sido uma experiência profundamente transformadora, repleta de aprendizados e motivações diárias. Em muitos momentos me emociono ao ouvir os depoimentos das educadoras ou simplesmente ao caminhar pelos corredores e presenciar as oficinas e as atividades conduzidas por elas. A equipe é extremamente preparada, atenta e sensível às necessidades dos familiares, oferecendo acolhimento genuíno e apoio nas dúvidas e desafios próprios dessa fase tão delicada da vida. É uma honra para mim fazer parte de um projeto tão essencial para a instituição e para as famílias atendidas, participando não apenas de forma administrativa, mas também como alguém tocado pelo impacto humano e afetivo que esse trabalho promove todos os dias.”

**Dreice Kelly Duarte**, Gestora do Projeto

## Resultados percebidos em 2024–2025

### 2024 (primeiro ano da parceria):

- Realização de **3.118 atendimentos na Primeiríssima Infância**, dos quais 1.213 foram conduzidos por profissionais custeados pelo projeto, superando em 30% a meta inicial de ampliação.
- Promoção de **44 oficinas** de musicalização, brinquedos e brincadeiras e práticas artísticas, com 923 participações.
- **Reimpressão e atualização de materiais educativos**, incluindo cartilhas, painéis informativos e folders sobre temas como amamentação e massagem Shantala.



### 2025 (segundo ano da parceria):

- Realização de **2.685 atendimentos na Primeiríssima Infância**, dos quais 1.151 foram conduzidos por profissionais viabilizados pelo projeto, representando 43% do total de atendimentos.
- Promoção de **32 oficinas** de brinquedos, brincadeiras e musicalização, com 989 participações.
- **2.121 crianças e seus familiares foram beneficiados** pelas ações do projeto, entre atendimentos e participações em oficinas.
- **Capacitação de 19 profissionais**, promovendo o fortalecimento de práticas de humanização do cuidado no contexto hospitalar.
- **Disponibilização de materiais educativos e de sensibilização**: 1.200 cartilhas, 600 folders e 20 cartazes rotativos nos quartos do hospital, alcançando aproximadamente 5.000 familiares com orientações práticas e qualificando o impacto das ações.
- Aproximadamente **16% das famílias atendidas vivem abaixo da linha da pobreza**, reforçando o compromisso com a equidade e com o cuidado direcionado a públicos vivendo em contextos de vulnerabilidade.
- Início da **sistematização da metodologia**, visando a replicação da experiência em outras instituições de saúde.

“Durante um atendimento a uma mãe de uma criança com severas debilidades neurológicas - sem respostas motoras, de fala ou expressão –, iniciei uma conversa sobre a Primeiríssima Infância, abordando a importância do vínculo afetivo mesmo em situações de grandes limitações clínicas. A mãe demonstrou grande interesse pelo tema, especialmente ao falarmos sobre a força da presença, do toque e da conexão emocional com a criança. Neste momento, eu estava com o instrumento kantele, e, a pedido da mãe, iniciei uma breve intervenção musical, tocando e cantando suavemente para o paciente. Surpreendentemente, a criança virou o rosto em minha direção e sorriu – algo que, segundo a mãe, nunca havia acontecido. A reação inesperada gerou forte emoção: a mãe se comoveu profundamente, chorou e agradeceu pela experiência vivida, dizendo que aquele momento ficará para sempre em sua memória. Esse atendimento reforça o impacto das práticas sensoriais e afetivas no cuidado humanizado, evidenciando como intervenções simples, quando bem contextualizadas, podem promover momentos significativos para as famílias, mesmo em contextos clínicos desafiadores.”

**Natalia Galvão**, Educadora do Projeto

PROJETO

## Primeira Infância na Amazônia



**Organização parceira**  
Projeto Saúde e Alegria (PSA)



**Território / Região**  
Alto e Baixo Rio Arapiuns, em  
Santarém (PA)



**Período do apoio**  
2024 – 2025

Em 2025, o Instituto Tecendo Infâncias apoiou o projeto “Primeira Infância na Amazônia”, em parceria com o Projeto Saúde e Alegria (PSA), organização com mais de 35 anos de atuação no Oeste do Pará e referência no desenvolvimento comunitário integrado na Amazônia.

A iniciativa teve como foco ampliar a atenção à primeira infância em comunidades ribeirinhas e indígenas da região, territórios marcados por desigualdades históricas, acesso limitado a serviços de saúde, educação e saneamento, desafios ambientais e dependência do transporte fluvial para a mobilidade e o acesso a serviços essenciais.

As atividades do projeto foram estruturadas em dois eixos complementares:

I. Apoio a políticas públicas e processos formativos, com ações direcionadas a profissionais de saúde, agentes da rede de proteção social, servidores públicos e às próprias populações indígenas e ribeirinhas, promovendo capacitações e fortalecendo práticas locais;



*A dependência do transporte fluvial marca desigualdades nos territórios indígenas e ribeirinhas ao longo Rio Arapiuns (PA)*



O Circo Mocorongo reúne apresentações culturais e resultados das oficinas proporcionadas pelo PSA

"O projeto é super importante, criança na Amazônia é autoridade máxima e os resultados não são bons. Quando a gente recebe os parceiros para ver na prática como é a realidade, fica melhor. Não dá pra explicar muito no papel, escrevendo, venham aqui para ver o que a gente faz e nos ajudar a melhorar. Nós sempre precisamos escutar o que as comunidades estão precisando e planejar o trabalho"

**Eugênio Scanavino**, Médico e fundador do PSA

pela oferta de serviços de cidadania, saúde e beleza à população, totalizando 2.215 atendimentos. Paralelamente, a equipe do PSA realizou atividades lúdico-pedagógicas com as crianças, abordando temas como alimentação saudável e a prevenção da violência e da exploração sexual de crianças e adolescentes.

No segundo eixo, foram realizadas cinco rodadas de ações de educação em saúde, com atividades que combinaram oficinas, atendimentos e ações educativas conduzidas por metodologias participativas, envolvendo agentes locais, lideranças comunitárias, escolas, juventude e grupos organizados.

Foram desenvolvidas oficinas de educomunicação voltadas à produção de materiais educativos, oficinas de gastronomia social com foco em alimentação saudável e valorização de alimentos regionais, além de rodas de conversa e mobilizações sobre saúde da mulher e da criança, nutrição, meio ambiente, prevenção de acidentes e cuidados com a primeira infância.

II. Fortalecimento das Redes e Técnicas de Cuidado Local, com a produção de materiais lúdicos para a educação em saúde e a realização de oficinas práticas e educativas voltadas às comunidades.

No primeiro eixo, foram realizados três módulos de Educação Permanente em Saúde (EPS), abrangendo temas voltados para o cuidado integral à saúde materna e infantil, como pré-natal, cuidados com o recém-nascido, acompanhamento do crescimento

e desenvolvimento, atenção à vacinação, exames de rotina e prevenção de riscos.

Além disso, foi realizado um Ciclo Formativo de Fortalecimento da Rede de Proteção Social, com a participação de gestoras e gestores, técnicas e lideranças comunitárias que ocupam posições estratégicas na garantia de direitos e no cuidado com a primeira infância em Santarém. Estiveram presentes representantes das áreas de educação, saúde, assistência

social e proteção, além de mulheres organizadas em cooperativas e parteiras tradicionais.

Por fim, a equipe do projeto participou da ação Apoio à Cidadania, promovida pela Prefeitura de Santarém. Com o apoio do Instituto, o PSA viabilizou o Barco Saúde e Alegria, que garantiu o transporte da equipe de atendimento até a Escola Municipal São Francisco, na Aldeia Lago da Praia. A embarcação possibilitou o deslocamento de cerca de 30 colaboradores, responsáveis



Com o apoio do Instituto, abriu-se a frente "Primeira Infância na Floresta", com o olhar para as crianças de 0 a 6 anos, as gestantes e suas famílias

Destacam-se as oficinas Trilhas da Infância, que abordaram temas como prevenção da violência, vacinação, pré-natal, higiene e desenvolvimento infantil, com atividades específicas para mães e crianças de até seis anos. As ações incluíram atendimentos médicos e de enfermagem, com consultas, coletas de exames e doação de medicamentos.

O projeto ainda promoveu a Oficina Troca de Saberes, que integrou conhecimentos tradicionais e técnicas de saúde preventiva para 23 parteiras do Baixo Amazonas. A iniciativa também incentivou a articulação das parteiras com as Unidades Básicas de

Saúde (UBSs), contribuindo para o fortalecimento da rede regional de atenção à saúde materna.

De forma transversal, a sistematização das experiências do projeto evidenciou os impactos da atenção integral à infância ribeirinha e indígena, subsidiando o diálogo com gestores públicos para a defesa de políticas voltadas às crianças da Amazônia.

Com o apoio do Instituto foi possível contribuir para o fortalecimento da atuação do PSA, expandindo ações de saúde preventiva, educação e mobilização comunitária pela primeira infância.

## Resultados percebidos em 2025

- Ampliação da atenção integral à primeira infância em **15 comunidades ribeirinhas e indígenas do Oeste do Pará**.
- Realização de **3 módulos de Educação Permanente em Saúde (EPS)** com foco em cuidado integral à saúde materna e infantil.
- Participação na **ação Apoio à Cidadania em Santarém** com a realização de 2.215 atendimentos à população, ampliando o acesso a direitos.
- Realização de **cinco rodadas de ações de educação em saúde**, por meio de oficinas de educomunicação, gastronomia social, Trilhas da Infância e Troca de Saberes.
- Produção de **materiais educativos**, incluindo fotonovelas, vídeos e outros produtos para sensibilização das comunidades.
- **Capacitação de 23 parteiras** tradicionais do Baixo Amazonas, com aumento da capacidade de identificação de gestantes em situação de risco.
- **Fortalecimento das capacidades locais**, maior conscientização sobre cuidados essenciais na primeira infância e consolidação de redes de cuidado integradas e participativas.
- Inclusão de **famílias, lideranças comunitárias e agentes de saúde** no processo, garantindo maior sustentabilidade e continuidade das ações no território.

PROJETO

## Dia das Crianças na Aldeia Esperança



**Organização parceira**  
Associação dos Moradores da Aldeia Esperança



**Território / Região**  
Rio Arapiuns, Santarém (PA)



**Período do apoio**  
Outubro de 2025

Em 2025, a Associação dos Moradores da Aldeia Esperança, representante da comunidade indígena do Rio Arapiuns em Santarém (PA), realizou o “Dia das Crianças na Aldeia Esperança” com apoio do Instituto Tecendo Infâncias. Mais do que uma comemoração, o evento se consolidou como uma expressão cultural e comunitária, conduzido pela própria aldeia, reunindo crianças, famílias e lideranças em um dia de convivência, brincadeiras, partilha e escuta, com a participação de aldeias e comunidades vizinhas convidadas a integrar a celebração.

O Instituto garantiu apoio financeiro para que a comunidade organizasse, de forma autônoma, toda a programação, valorizando sua cultura e suas práticas tradicionais de cuidado.

Por fim, contribuiu para evidenciar resultados ao registrar a experiência por meio de fotos e vídeos, respeitando os seus protocolos, e ao compartilhar os aprendizados com outras organizações apoiadas, estimulando reflexões sobre o papel dos eventos na promoção de vínculos e do pertencimento



Em 12 de outubro de 2025, a infância indígena e ribeirinha foi celebrada na Aldeia Esperança e Comunidade São Pedro, em Santarém (PA)



Com o apoio do Tecendo Infâncias, as crianças e a comunidade viveram momentos brincadeiras e valorização da infância



## Resultados percebidos em 2025

- Aproximadamente **80 crianças e suas famílias participaram do evento**, residentes das Aldeias Esperança e Jaguarituba, e da Comunidade Curi, em Santarém (PA).
- Fortalecimento dos **valores culturais locais**.
- **Reconhecimento da infância** como centralidade da vida comunitária.
- Estreitamento da **relação de confiança entre o Instituto e comunidades e aldeias indígenas** do Rio Arapiuns.

"Gostamos muito de proporcionar momentos de interação nas datas comemorativas aqui na Comunidade, como o Natal e o Dia das Crianças. Em 2025, com o apoio do Tecendo Infâncias, realizamos sorteio de brinquedos, materiais didáticos, presentes e roupas. Um almoço também foi preparado com muito carinho e as crianças de todo o entorno ficaram muito felizes".

**Marta Medeiros**, líder comunitária

## PROJETO

**Priorizando oportunidades: Reabilitação e Inclusão para a Primeira Infância****Organização parceira**

Associação Mineira de Reabilitação (AMR)

**Território / Região**

Belo Horizonte (MG)

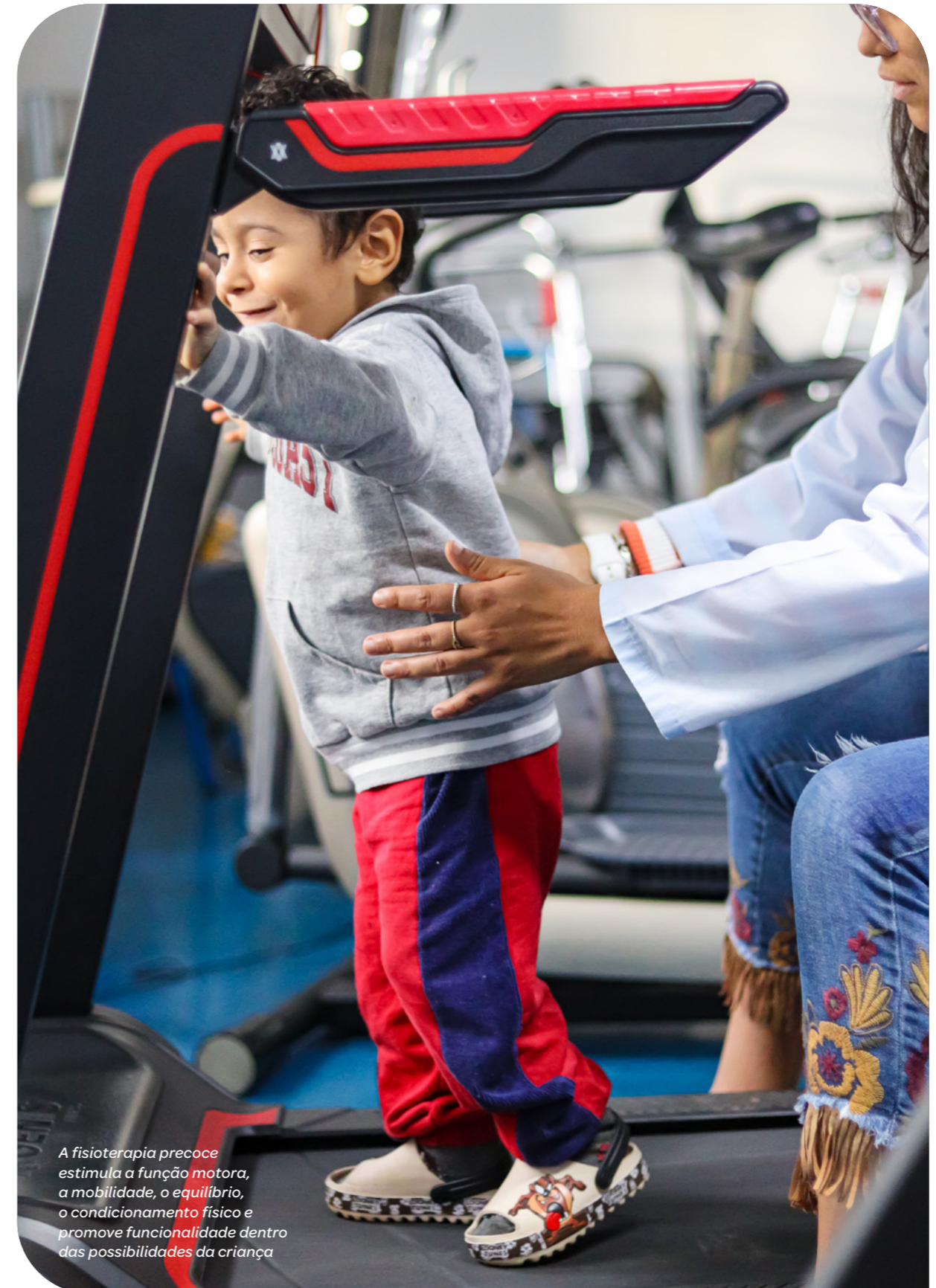
**Período do apoio**

2025 - 2026

A Associação Mineira de Reabilitação (AMR) é referência no estado de Minas Gerais no atendimento a crianças e adolescentes com deficiência física em contextos de vulnerabilidade econômica. Com atuação de uma equipe multidisciplinar nas áreas de fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia e serviço social, a instituição vai além do tratamento clínico, promovendo a inclusão e a participação comunitária como caminhos para ampliar as oportunidades de desenvolvimento e autonomia.

É nesse contexto que se insere o projeto “Priorizando Oportunidades: Reabilitação e Inclusão para a Primeira Infância”, apoiado pelo Instituto Tecendo Infâncias, que fortalece a atuação da AMR ao ampliar o acesso qualificado e oportuno à reabilitação de crianças de 0 a 6 anos e de suas famílias.

Por meio da oferta de serviços interdisciplinares de reabilitação neuromotora, da disponibilização de equipamentos terapêuticos e da realização de atividades em espaços culturais e artísticos, o projeto busca contribuir para fortalecer a autonomia e a funcionalidade das crianças atendidas, apoiando seus processos de desenvolvimento sensorio-motor, cognitivo e social.



*A fisioterapia precoce estimula a função motora, a mobilidade, o equilíbrio, o condicionamento físico e promove funcionalidade dentro das possibilidades da criança*



As práticas esportivas e a socialização entre as crianças são inegociáveis na AMR

Com as atividades iniciadas em março de 2025, o projeto contribuiu diretamente para a redução da fila de espera da AMR e para a ampliação do acesso precoce à reabilitação infantil. Das 82 famílias inscritas, 71 participaram de encontros de orientação técnica em fisioterapia realizados enquanto aguardavam o início dos atendimentos.

Esses encontros se consolidaram como espaços de acolhimento qualificado, nos quais os familiares receberam orientações para os cuidados domiciliares e, em muitos casos, tiveram o primeiro contato com profissionais especializados em reabilitação infantil. Os relatos indicam sentimentos de alívio, segurança e confiança, especialmente diante da possibilidade de escuta e acesso a uma estrutura preparada para atender às necessidades das crianças.

Mesmo considerando os desafios enfrentados por muitas famílias no processo de compreensão e aceitação da condição de saúde das crianças, a equipe observou elevado engajamento e participação nos encontros, com familiares presentes e comprometidos com o processo terapêutico.

Trata-se, portanto, de um apoio de caráter estruturante: mais do que o custeio de ações imediatas, o investimento contribuiu para a sustentabilidade da AMR, e fortaleceu seus processos institucionais, ao mesmo tempo em que reafirmou o compromisso do Instituto com a equidade, ao priorizar um público historicamente exposto a desigualdades e com menor acesso a serviços especializados e contínuos.

## Resultados percebidos em 2025

- Contratação de **3 novos fisioterapeutas** para composição da equipe interdisciplinar responsável pelas atividades do projeto.
- Incorporação de **30 novas crianças de 0 a 6 anos** à instituição, além de 22 crianças de 0 a 6 anos já pacientes que passaram a ser atendidas por profissionais do projeto, totalizando 52 crianças beneficiadas com oferta de fisioterapia especializada.
- Realização de **580 atendimentos de fisioterapia** destinados a pacientes de 0 a 6 anos, número expressivo que evidencia o foco estratégico do projeto na primeira infância e na valorização da janela de oportunidades para o desenvolvimento infantil.
- Aquisição e entrega de **34 equipamentos terapêuticos adaptados** (como cadeiras de rodas, mesas de atividades e estabilizadores), essenciais para promover maior mobilidade, acessibilidade, conforto e segurança às crianças, tanto no contexto terapêutico quanto nas rotinas familiares e comunitárias.
- Desenvolvimento de **6 atividades de inclusão comunitária**, fortalecendo vínculos familiares e sociais.
- **Aprimoramento da gestão institucional**, com processos mais ágeis e fortalecimento da equipe.

**Priorizando oportunidades: Reabilitação e Inclusão para a Primeira Infância**



*A AMR proporciona inclusão através da organização de passeios para as famílias, visitas à museus, exposições, apresentações teatrais e jogos esportivos, incentivando momentos de lazer e cultura*



“O desenvolvimento de ações voltadas para a primeira infância tem se mostrado essencial para garantir oportunidades de cuidado e inclusão desde os primeiros anos de vida, quando temos a maior janela de possibilidade de ganhos funcionais devido ao pico da neuroplasticidade. Graças à implementação do projeto Priorizando Oportunidades: Reabilitação e Inclusão para a Primeira Infância, a AMR pôde ampliar significativamente sua atuação, possibilitando a entrada de 52 novos pacientes e fortalecendo o atendimento ao público dessa faixa etária que já estava em acompanhamento conosco. Com a expansão do número de atendimentos, conseguimos oferecer suporte especializado a mais crianças e suas famílias, promovendo não apenas o acesso a serviços de saúde e reabilitação o mais precocemente possível, mas também a construção de um futuro mais inclusivo. Este avanço possibilitado por este projeto reafirma nosso compromisso em assegurar que cada criança receba o cuidado necessário para desenvolver seu potencial.”

**Suellen Multari**, Coordenadora de Reabilitação da AMR

PROJETO

## Verdejando Escolas



**Organização parceira**

Parceiros Financiadores:

- Fundação FEAC
- Instituto Arcor Brasil

Desenvolvedora da metodologia e executora:

- CoCriança



**Território / Região**

Campinas (SP)



**Período do apoio**

2025 - 2026

Em 2025, o Instituto Tecendo Infâncias iniciou o apoio à segunda edição do projeto “Verdejando Escolas”, em parceria com a Fundação FEAC e o Instituto Arcor Brasil. A iniciativa é desenvolvida pelo CoCriança, e tem como propósito transformar pátios escolares em espaços vivos e integrados à natureza, cocriados a partir dos desejos, necessidades e percepções das crianças, de modo que as escolas possam ressignificar seus ambientes físicos e culturais, e assim, promover o brincar livre integrado à natureza, a saúde e o bem-estar infantil.

O projeto é desenvolvido por meio do “Percurso CoCriança”, uma metodologia participativa que coloca as infâncias no centro da transformação dos territórios, e as reconhece como agentes fundamentais na ressignificação dos espaços e das relações. Estruturada a partir de três pilares - crianças, espaços e comunidade - a metodologia organiza-se em seis etapas interligadas: formar, reconhecer, cocriar, projetar, materializar e sensibilizar. Essa abordagem integra dimensões educativas, arquitetônicas e comunitárias, promovendo processos coletivos de cocriação que fortalecem a autonomia das crianças, o engajamento das educadoras e educadores e o pertencimento da comunidade escolar.



*Através da contação de histórias e imaginação, as crianças idealizam os pátios "verdeados"*

Nesta edição, seis escolas de educação infantil colaboradoras da Secretaria Municipal de Educação da cidade de Campinas (SP) foram contempladas pelo projeto: Casa da Criança Meimei, Casa da Criança Vovô Nestor, Creche Tia Léa, Espaço Crescer e Vencer, Lar Escola Jesus de Nazaré, Serviço Social da Paróquia São Paulo Apóstolo – SPES. O projeto envolve diretamente 257 pessoas, sendo 141 crianças de 4 a 6 anos e 116 educadoras e educadores, além de impactar outras 1.180 pessoas que vivenciam diariamente os espaços das seis escolas, entre crianças na primeira infância e profissionais da educação.

Ao longo do processo, famílias, gestores, educadores e lideranças comunitárias vêm sendo mobilizados e sensibilizados, reforçando que o cuidado com a primeira infância é uma responsabilidade compartilhada entre comunidade, escola e poder público. Paralelamente, vêm sendo sistematizados aprendizados que evidenciam os impactos positivos da qualificação dos ambientes escolares no desenvolvimento e na experiência educativa das crianças.

Diante do crescente distanciamento das crianças em relação à natureza, torna-se fundamental promover iniciativas que favoreçam aprendizados, experiências corporais e sensoriais a partir do contato com ambientes naturais. A aproximação das crianças com a natureza contribui para o desenvolvimento integral na primeira infância e para a formação de uma consciência ambiental, fortalecendo desde cedo a compreensão sobre a importância do cuidado com o meio ambiente.

O projeto também gera aprendizados para o campo da filantropia estratégica, combinando recursos e governança compartilhada para ampliar o impacto da ação. A parceria entre o Instituto Tecendo Infâncias, a Fundação FEAC e o Instituto Arcor Brasil se

apoia em um modelo de filantropia colaborativa, com clareza nos acordos, responsabilização definida e diálogo constante entre as instituições. Essa articulação não só expandiu o alcance do projeto, como também reforçou práticas de monitoramento, transparência e aprendizagem conjunta.

Assim, a iniciativa potencializa a capacidade técnica do CoCriança e fortalece o potencial de replicação da experiência em outros territórios, promovendo um legado de transformação dos espaços educativos.

O projeto segue em desenvolvimento, com as obras das seis escolas em andamento e previsão de inauguração dos novos espaços no primeiro trimestre de 2026.



*A equipe escolar é mobilizada para incentivar o contato com a natureza desde cedo*

*“Gostaria de dizer que o Verdejando Escolas, veio agregar com a concepção de infância que tenho e com as práticas que estamos desenvolvendo em nossa escola. O desemparedar as infâncias e conectá-las à Natureza faz muito sentido para a proposta de trabalhar a criança integralmente.”*

**Professora de uma das 6 escolas contempladas pela 2ª edição do Verdejando Escolas**

## Resultados percebidos em 2025

- Cerca de **1.440 pessoas foram impactadas** pela segunda edição do projeto, entre profissionais e crianças integrantes das escolas.
- Envolvimento de **141 crianças de 4 a 6 anos** no processo de escuta ativa, com a realização de **66 oficinas participativas**.
- Realização de **7 encontros formativos com as educadoras** das seis escolas participantes, além de 10 encontros com as educadoras específicas das escolas, abordando a relação com as particularidades de cada local e cada dinâmica cotidiana.
- Entrega de uma **apostila de formação**, sendo 65 impressas e entregues às professoras.
- Elaboração de um **Diagnóstico sobre cada uma das seis escolas**, incluindo a análise técnica e sensível a partir da escuta e das oficinas com as crianças.
- Sistematização de um **Relatório de Escuta**, com a análise da escuta das crianças de cada escola, de modo a orientar as intervenções arquitetônicas nos espaços.
- Elaboração de **seis projetos conceituais** cocriados ao longo do percurso, um para cada escola.
- Elaboração de **seis projetos executivos**, que estão orientando as obras de transformação do espaço de cada escola.
- **Início das obras e intervenções** nas seis escolas.
- Fortalecimento da **articulação intersetorial** entre educação, meio ambiente e comunidade.

PROJETO

## Tecendo Infâncias com a Leitura



**Organização parceira**

Cirandar – Instituto de Leitura e Literatura



**Território / Região**

Porto Alegre (RS)



**Período do apoio**

2025 - 2026

O Cirandar – Instituto de Leitura e Literatura é uma organização sediada em Porto Alegre (RS) que atua na promoção da leitura, da literatura, da educação, da arte e das culturas junto a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.

Com o apoio do Instituto Tecendo Infâncias, e em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (SMED), em 2025 foi iniciado o projeto “Tecendo Infâncias com a Leitura”, cujo objetivo geral é fortalecer práticas de mediação de leitura, qualificar acervos e espaços literários e formar educadores, contribuindo para a formação de crianças leitoras desde a primeira infância.

O projeto tem ampliado a capacidade de articulação e a presença territorial do Cirandar por meio de uma metodologia estruturada em etapas progressivas. Na primeira etapa, foi realizado um seminário com representantes de 89 escolas comunitárias de Educação Infantil de Porto Alegre, abordando temas fundamentais para a formação de leitores desde a primeira infância.

Na segunda etapa, 10 instituições foram selecionadas para integrar a incubadora cultural do Cirandar. O



As oficinas com os autores nas Escolas Comunitárias foram etapas essenciais de contato com a leitura

*O objetivo deste projeto, além de proporcionar dos Cantinhos de Leitura nas escolas, é reforçar o contato entre autores e os pequenos leitores*

processo contou com ampla divulgação, período de inscrições e critérios de seleção baseados em dimensões como impacto comunitário e inovação pedagógica, garantindo transparência e equidade territorial, com apoio da SMED.

A terceira etapa envolveu a realização de um diagnóstico institucional para compreender os acervos existentes, as características das equipes e as realidades de cada escola, seguido por ciclos de mentoria e formações continuadas voltadas ao planejamento, à implementação e articulação de ações de leitura. Ao final do processo de “graduação” da incubadora, cada escola receberá um Prêmio Semente fortalecendo a continuidade das práticas de leitura.

Concomitantemente, iniciou-se a etapa final, com a implementação de Espaços de Leitura nas 10 escolas participantes, incluindo mobiliário adequado, acervo literário qualificado e mediações de leitura com as crianças e suas famílias, conduzidas por mediadores do Cirandar.

Assim, o projeto contribui para sensibilizar educadores, famílias e a rede pública sobre a importância da leitura no cotidiano, fortalecendo vínculos, valorizando a diversidade e construindo legados sustentáveis.

Além disso, o processo seletivo transparente e o engajamento da SMED ampliam as possibilidades de continuidade e replicação da iniciativa, consolidando o projeto

como um exemplo de apoio estruturante com potencial de impacto sistêmico, capaz de transformar práticas escolares e familiares em torno da leitura.

Com a finalização da terceira etapa e o início da implementação dos Espaços de Leitura em 2025, a previsão é de conclusão dos novos espaços no primeiro trimestre de 2026.



“Tive o privilégio de acompanhar todas as etapas do Tecendo Infâncias com Leitura e perceber a importância desse projeto. Ele atinge não só as professoras e auxiliares que participam das formações, mas também as escolas, a comunidade escolar, os pais e as crianças. É um projeto muito completo, pois trabalha a formação e os ambientes, proporcionando espaços adequados para a leitura. Isso se multiplica, pois as educadoras aplicam o que aprendem no Cirandar dentro da escola, compartilham com os colegas e o impacto se estende às famílias.”

**Fabiana Souza**, mediadora de leitura

“Somos imensamente gratas pelo projeto Tecendo Infâncias com Leitura, por todo o trabalho realizado pelo Cirandar que proporcionou experiências tão ricas, sensíveis e transformadoras para nossa comunidade escolar. Através dele, fortalecemos o vínculo das crianças com a leitura, ampliamos nossas práticas pedagógicas e vivenciamos momentos de encantamento que marcaram profundamente tanto as crianças quanto as famílias que participaram desse percurso. O projeto nos mostrou, na prática, o poder da literatura em aproximar pessoas, despertar emoções e construir memórias significativas, deixando um legado precioso para toda a escola.”

**Fernanda Almeida e Cássia Braga da Silva**, pedagoga e coordenadora da EEI Arapeí, respectivamente



A equipe das escolas comunitárias se envolveram ativamente nas formações literárias

## Resultados percebidos em 2025

- Realização de um **seminário com representantes de 89 escolas** comunitárias de Educação Infantil de Porto Alegre, correspondendo a aproximadamente 40% das escolas comunitárias do município.
- Seleção pública de 10 escolas comunitárias de Educação Infantil para integrar a **incubadora cultural do Cirandar**.
- **107 educadores e coordenadores pedagógicos capacitados** para integrar práticas de leitura com temas de diversidade, inclusão e equidade.
- Elevado engajamento das escolas participantes, evidenciado pelo **interesse ativo das equipes pedagógicas**.
- Ampliação do **interesse das crianças por livros e pela leitura**, demonstrado pela busca ativa pelas obras mediadas.
- Maior criticidade na **seleção de obras** literárias destinadas às crianças nas escolas.
- Fortalecimento da rede por meio da **parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SMED)**.
- Mais de **1.300 crianças foram diretamente beneficiadas**, integrantes das escolas participantes.
- Início da implementação dos **10 Espaços de Leitura**, com finalização prevista para o primeiro trimestre de 2026.




### As escolas comunitárias beneficiadas são:

- EEI Ateliê da Infância, no bairro Restinga
- EEI Campo da Tuca, no bairro Partenon
- EEI Osicom I, no bairro Passo das Pedras
- EEI Arapeí, no bairro Cristal
- EEI Vó Ana, no bairro Mario Quintana
- EEI Estrelinha do Céu, no bairro Sarandi
- EEI Santa Luiza, no bairro Farrapos
- EEI Cantinho dos Piás, no bairro Jardim Carvalho
- EEI São Francisco de Assis, no bairro Cidade Baixa
- EEI Pinguinhos de Ouro, no bairro Vila Nova

PROJETO

## Educação Infantil na Escola Comunitária Maramar

 **Organização parceira**  
Instituto Promar

 **Território / Região**  
Península de Maraú (BA)

 **Período do apoio**  
2025 - 2026

Em 2025, o Instituto Tecendo Infâncias iniciou uma colaboração com a Escola Comunitária Maramar, localizada na Península de Maraú, na Bahia, em parceria com o Instituto Promar. Ao longo de seus 13 anos de atuação, a escola já beneficiou mais de 400 crianças, integrando a pedagogia Waldorf aos saberes locais.

Em um território marcado por alta vulnerabilidade social, onde 60% da população vive abaixo da linha da pobreza e o índice de analfabetismo chega a 27%, a Escola Comunitária Maramar se consolidou como uma importante oportunidade de acesso à educação de qualidade para a infância.

O apoio do Instituto contribuiu para ampliar a atuação da escola, com a abertura de uma nova turma de maternal e a oferta do período integral para crianças da Educação Infantil. Foram viabilizadas a contratação de uma professora, a adequação de infraestrutura com banheiro, cozinha e mobiliário, além da aquisição de brinquedos educativos e materiais escolares, fortalecendo processos pedagógicos e institucionais. A iniciativa ainda assegura a oferta de quatro refeições diárias às crianças, fortalecendo a escola como espaço de cuidado, equidade e proteção social.



*O apoio do Tecendo Infâncias resultou na abertura de uma nova turma de Maternal e oferta de ensino integral para Educação Infantil*

“Esse projeto veio realizar um sonho antigo da escola, que sempre quis oferecer essa possibilidade, mas não tinha condições de manter. Hoje, vejo as crianças felizes, alegres e realizadas, há dias em que algumas não querem ir embora, choram porque querem ficar mais tempo! Vivemos um momento muito marcado pelo mundo virtual, e isso tem feito com que muitas crianças deixem de viver plenamente a infância. Elas acabam perdendo parte das suas capacidades físicas e motoras, passando muito tempo sentadas, diante das telas. Na Maramar, as crianças que ficam no integral são beneficiadas e até protegidas desse excesso de virtualidade. Aqui, elas podem ser verdadeiramente crianças – correndo, subindo, descendo, brincando, explorando, sentindo as diferentes texturas, se movimentando e aprendendo de forma viva e completa. Esse projeto traz muita alegria e significado para a escola e para as famílias da comunidade.”

**Judimari Bonfim**, professora da Escola Comunitária Maramar

No território, o projeto vem fortalecendo a articulação com o poder público local, ampliando as condições de sustentabilidade da iniciativa e seu potencial de impacto no desenvolvimento social da comunidade.

Em 2026 a escola poderá atender até 12 crianças na turma do maternal e 18 na Educação Infantil em período integral, beneficiando 30 crianças e suas famílias. Essa ampliação permitirá que mais crianças tenham acesso a um ambiente seguro, acolhedor e estimulador, ao mesmo tempo em que amplia as condições para que os cuidadores possam exercer suas atividades profissionais.

## Resultados percebidos em 2025

- Abertura de uma **nova sala do maternal** para até 12 crianças.
- Oferta do período integral para até **18 crianças da Educação Infantil**, permitindo que as crianças tenham acesso à educação integral em um espaço mais seguro, estruturado e acolhedor.
- A **infraestrutura escolar foi ampliada** e adaptada às necessidades da primeira infância, com salas adequadas e recursos pedagógicos qualificados.
- O **período integral** possibilita que famílias, especialmente mães em situação de vulnerabilidade, tenham maior tranquilidade para trabalhar enquanto as crianças permanecem na escola.
- A oferta de **quatro refeições diárias** garante segurança alimentar e contribui para a saúde e o bem-estar das crianças.
- Educadores observaram **avanços no engajamento, no desenvolvimento e na aprendizagem**.
- A comunidade escolar vem se fortalecendo com **maior participação das famílias** na rotina educativa.



*A Maramar oferece educação comunitária em meio à Mata Atlântica, com base em pedagogia humanizada e práticas conectadas aos saberes e necessidades locais*

PROJETO

## Era Uma Vez... Na Bahia



**Organização parceira**  
Equipe voluntária do projeto



**Território / Região**  
Povoado de Algodões,  
Península de Maráú (BA)



**Período do apoio**  
2025 - 2026

O projeto “Era Uma Vez... Na Bahia” nasceu com o propósito de ampliar o acesso à leitura em Algodões, em Maráú (BA), território de forte identidade comunitária e poucos equipamentos culturais. A iniciativa é conduzida por voluntários locais e famílias, que se organizam em torno da literatura como prática social e direito de todas as crianças.

Em 2025, o Instituto Tecendo Infâncias apoiou a iniciativa, contribuindo para a ampliação do acervo de livros e para a melhoria das condições do espaço comunitário onde ocorrem os encontros de leitura. Foram adquiridos 50 novos títulos infantis e 16 tapetes emborrachados adequados para maior conforto das crianças, fortalecendo as condições para a realização das atividades em ambientes internos e externos.

O projeto combina leitura, oralidade e fortalecimento comunitário, mobilizando famílias e voluntários em ações que estimulam o hábito da leitura e reforçam vínculos entre gerações. Os registros de empréstimos semanais de livros, associados aos relatos de famílias e educadores, apontaram impactos positivos na alfabetização, no desempenho escolar e na autoestima das crianças.



*Leituras despertam a imaginação, ampliam a visão de mundo e fortalecem a concentração das crianças*



50 novos títulos adequados à primeira infância foram adicionados ao acervo do projeto

Assim, o apoio do Instituto potencializou uma experiência de base comunitária que oferece às crianças um espaço seguro de encontro, imaginação e pertencimento, ao mesmo tempo em que estimula o aprendizado, os saberes locais, fortalece os vínculos e o convívio com a natureza desde a infância.

“Os alunos apresentaram excelente desempenho escolar. Interpretação, leitura e escrita melhoraram muito. O projeto é de grande importância para a escola.”

**Gildace**, professora e vice-diretora da Escola Municipal Atanael do Amor Divino, em Maraú (BA)

“No início, as crianças passavam muito tempo na televisão. Depois do Era Uma Vez, começaram a preferir os livros. Quem puder doar, doe. Eles precisam dessa leitura, desse mundo que se abre.”

**Fábio**, pai de três crianças do projeto

## Resultados percebidos em 2025


- **Ampliação do acervo comunitário de livros**, com 50 novos títulos disponíveis para as crianças.
- Aquisição de **16 tapetes emborrachados**, qualificando as vivências de leitura.
- **Melhoria no desempenho escolar**, especialmente em leitura, escrita e interpretação.
- **Redução do tempo das crianças em frente às telas**, estimulando hábitos de leitura e brincadeiras.
- **Fortalecimento da autoestima e ampliação da imaginação**, com relatos de famílias e professores sobre mudanças no comportamento e no aprendizado.
- Aproximadamente **70 crianças participaram dos encontros de leitura** semanais.



Veja o vídeo do projeto

PROJETO

## Instituto Horsoul – Equoterapia na Primeira Infância

 **Organização parceira**  
Instituto Horsoul Alma Equestre

 **Território / Região**  
Itu (SP)

 **Período do apoio**  
2024–2025

Em 2025, o Instituto Tecendo Infâncias iniciou uma parceria com o Instituto Horsoul Alma Equestre, iniciativa de Itu (SP) dedicada à promoção da equoterapia como prática terapêutica. A organização nasceu com o propósito de promover desenvolvimento motor, emocional e social de crianças com deficiência, valorizando a conexão com cavalos e natureza e reforçando vínculos familiares e comunitários.

Ao potencializar a atuação do Horsoul, o apoio recebido contribuiu para o avanço do processo de formalização jurídica, e fortalecimento dos processos de gestão, criando condições favoráveis à sustentabilidade e à expansão futura da iniciativa. Paralelamente, o projeto contribuiu para a sensibilização da comunidade ao valorizar a equoterapia como uma prática centrada na criança e integrada ao ambiente natural, destacando sua relevância para o desenvolvimento infantil.

Os resultados alcançados foram evidenciados por meio do registro de avanços físicos, emocionais e sociais das crianças atendidas, bem como da sistematização de aprendizados compartilhados com famílias e profissionais da área da saúde. A iniciativa reforça a importância de práticas terapêuticas integradas à natureza e demonstra como investimentos em gestão podem fortalecer a sustentabilidade institucional.



O Horsoul oferece atendimentos gratuitos para crianças com deficiência e que vivem em contexto de vulnerabilidade social

## Resultados percebidos em 2024–2025

- **Aproximação de crianças com deficiência à equoterapia**, com registros de evolução física, emocional e social.
- **Participação ativa de famílias**, fortalecendo vínculos afetivos e comunitários.
- Ampliação da capacidade de **gestão e de planejamento da organização** para o futuro.

"Eu sou mãe da Lavínia e ela tem uma síndrome rara, chamada Coffin-síris (SCS), e tem autismo. Ela faz equoterapia desde os dois anos e meio de idade. Quando ela chegou no Horsoul, ela não corria, tinha falta de equilíbrio para andar. Aqui ela começou a desenvolver o equilíbrio, a correr e hoje ela está bem. A equoterapia é essencial para ela"

**Andreia Paes Salvador**

"Minha filha, Laís, tem autismo e síndrome de Rett e, quando chegamos aqui, ela não andava. Hoje eu trabalho e moro aqui no Horsoul e vi o desenvolvimento dela. Hoje ela já está andando e é só alegria, parece que o cavalo sente o que a criança precisa. Todos os cavalos aqui são adaptados e treinados para andar com as crianças com deficiência. Mas eu indico a equoterapia a todos!"

**Fábio Júnior de Carvalho**

*Por meio da equoterapia,  
cada criança é acolhida e  
vínculos são fortalecidos*



PROJETO

## Festa das Crianças no Horsoul



**Organização parceira**  
Instituto Horsoul Alma Equestre



**Território / Região**  
Itu (SP)



**Período do apoio**  
Outubro de 2025



Em parceria com o Instituto Horsoul Alma Equestre, dedicado à promoção da equoterapia como prática terapêutica integradora, o Instituto Tecendo Infâncias realizou uma manhã especial para celebrar o Dia das Crianças na sede da organização, em Itu (SP). O encontro reuniu crianças atendidas pela equoterapia e suas famílias, oferecendo atividades lúdicas, momentos de convivência, lanches e interação com os cavalos, elementos centrais do processo terapêutico oferecido pelo Instituto Horsoul.

A ação destacou a importância de criar espaços de brincar seguros e acolhedores, que promovam pertencimento, protagonismo infantil e o fortalecimento de vínculos familiares, ao mesmo tempo em que sensibilizou a comunidade sobre o papel do cuidado, da atenção e da participação no desenvolvimento integral das crianças. Além disso, reforçou a parceria e a confiança entre as organizações, fortalecendo a atuação conjunta em prol das crianças e suas famílias.



*A parceria com Tecendo Infâncias proporcionou às crianças atividades lúdicas e momentos de convivência em meio à natureza*



Entre brincadeiras e descobertas, crianças fortalecem vínculos e constroem pertencimento

"O Horsoul Alma equestre agradece por mais um ano de parceria com o Instituto Tecendo Infâncias. Pelo segundo ano, tivemos a oportunidade de receber o apoio do Instituto no desenvolvimento e acolhimento das famílias por nós atendidas no projeto de equitação terapêutica sistêmica. Além de todo apoio para o desenvolvimento do projeto, o Instituto Tecendo Infância promoveu um maravilhoso café da manhã para as famílias atendidas em comemoração ao Dia das Crianças! Foi um dia maravilhoso onde pais e filhos conviveram com alegria e diversão. Momento que com certeza ficará marcado na memória de todos os presentes!

Fica aqui, novamente, nosso agradecimento e reconhecimento pelo Instituto Tecendo Infâncias, certos de que transformaram muitas vidas e, assim, juntos continuaremos nossa missão!"

**Cláudia Pucci e Helena Isola**, fundadoras do Horsoul

Ao potencializar as ações do Instituto Horsoul, o Instituto Tecendo Infâncias reafirma seu compromisso de promover a primeira infância de forma integral e equitativa, garantindo que crianças com deficiência tenham acesso a oportunidades de aprendizado, desenvolvimento e participação, consolidando uma atuação que integra sociedade civil, famílias e comunidades em torno da proteção e do bem-estar infantil.

## Resultados percebidos em 2024–2025

- Promoção de atividades lúdicas e de convívio com a natureza para **20 crianças e seus familiares**.
- **Fortalecimento dos vínculos familiares** e incentivo à participação ativa das famílias no cuidado e desenvolvimento das crianças.
- **Estímulo à inclusão e garantia de acesso equitativo** a oportunidades de desenvolvimento e bem-estar infantil.

## PROJETO

## Pesquisa: Indicadores para monitoramento e avaliação de políticas e programas intersetoriais na primeira infância



### Organização parceira

Núcleo de Estudos de Políticas Públicas - Universidade Estadual de Campinas (NEPP/UNICAMP)



### Território / Região

Brasí



### Período do apoio

2025–2026



Em 2025, o Instituto Tecendo Infâncias passou a apoiar o Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (NEPP) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em uma iniciativa dedicada à produção de conhecimento aplicado no campo da primeira infância.

Referência no cenário acadêmico, o NEPP atua na investigação, avaliação e no desenho de políticas públicas no Brasil, articulando pesquisa rigorosa e diálogo com gestores públicos. Sua trajetória, reconhecida no país e no exterior, abrange contribuições relevantes em áreas estratégicas como saúde, educação e enfrentamento das desigualdades sociais.

A iniciativa conta também com a parceria estratégica do Observatório da Infância e Adolescência (OiA) da Unicamp, que desempenha papel central na pesquisa, na análise de dados e na articulação com políticas públicas voltadas à infância.

O projeto de pesquisa tem como objetivo identificar e analisar iniciativas intersetoriais voltadas para a primeira infância, compreender como essas experiências avaliam sua efetividade e, a partir dessa análise, desenvolver um documento orientador voltado a gestores e profissionais envolvidos na formulação e implementação de políticas públicas.

Este documento reunirá indicadores quantitativos e qualitativos para a avaliação e o monitoramento de políticas e programas intersetoriais destinados à primeira infância e às suas famílias. A iniciativa contribui para fortalecer o uso de evidências no desenho e na avaliação de políticas públicas voltadas à primeira infância, ampliando a capacidade de gestores e instituições de desenvolver e implementar ações mais eficazes e equitativas.

O apoio do Instituto assegura recursos financeiros e técnicos para o aprimoramento das metodologias de ensino, extensão e pesquisa da Unicamp, ao mesmo tempo em que visa mobilizar estudantes, docentes e profissionais da rede pública em atividades formativas, seminários e encontros de sensibilização. Ao apoiar essa iniciativa, o Instituto Tecendo Infâncias fortalece sua atuação na promoção de conhecimento aplicado e consolida seu compromisso com o avanço de políticas públicas orientadas por evidências.

Ao apoiar uma das principais universidades do país, o Instituto reafirma seu compromisso com a articulação entre ciência e prática, com o estímulo à formação de novas lideranças acadêmicas e com a promoção da inovação no campo da primeira infância.

Os resultados da pesquisa serão divulgados no segundo semestre de 2026, contribuindo para o debate público e para a formulação de políticas públicas baseadas em evidências.

## Resultados percebidos em 2025

- Início do **mapeamento de programas e políticas intersetoriais voltados para a primeira infância e famílias** nos âmbitos Nacional, Estadual, Municipal, e conduzidos por Organizações da Sociedade Civil (OSCs).



Acesse o relatório completo da Fase I aqui

PROJETO

## INSPIRE – FASE II

### Painel Nacional de Monitoramento de Estratégias pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescente



**Organização parceira**

Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes



**Território / Região**

Brasil



**Período do apoio**

2025 - 2026

Desde 2022, o Instituto Tecendo Infâncias integra a Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes, uma articulação nacional da sociedade civil que reúne mais de 80 organizações, fóruns e redes de todo o país.

A Coalizão desempenhou papel central na adesão do Brasil à Parceria Global pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes (Global Partnership to End Violence Against Children), iniciativa das Nações Unidas com o objetivo eliminar de todas as formas de abuso, exploração, tráfico e violência contra crianças.

A atuação da Coalizão é orientada pelo INSPIRE, iniciativa global liderada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), pela UNICEF e por parceiros internacionais, que reúne sete estratégias baseadas em evidências para apoiar governos, sociedade civil e setor privado na implementação de políticas e programas para a prevenção e o enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes.

Em 2019, a Coalizão iniciou o processo de disseminação do INSPIRE no Brasil, com o objetivo de adaptar a metodologia ao contexto nacional, capacitar atores



estratégicos e desenvolver um conjunto de indicadores sensíveis às desigualdades sociais, raciais e de gênero que caracterizam o país, estruturados a partir da integração de diferentes bases públicas de dados.

Como resultado dessa primeira fase, em abril de 2025 foi lançado o relatório nacional com 62 indicadores adaptados à realidade brasileira, com o apoio da Fundação José Luiz Setúbal, da Rede Nacional de Evidências em Direitos Humanos (ReneDH), do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e do Governo Federal, além de parceria técnica com a Vital Strategies.

A segunda fase da implementação, iniciada em outubro de 2025, compreende o desenvolvimento de um painel de monitoramento desses indicadores e a oferta de assessoria técnica ao governo federal para o uso sistemático de evidências no planejamento e na implementação de políticas públicas de prevenção e resposta às violências.

Diante dos elevados índices de violência contra crianças no país e de seus impactos profundos no desenvolvimento infantil e ao longo do ciclo de vida, em novembro de 2025 o Instituto Tecendo Infâncias passou a apoiar a Fase II do INSPIRE no Brasil como parte de sua atuação estratégica, em articulação com organizações que compõem a Coordenação Colegiada da Coalizão e parceria técnica com a Vital Strategies.

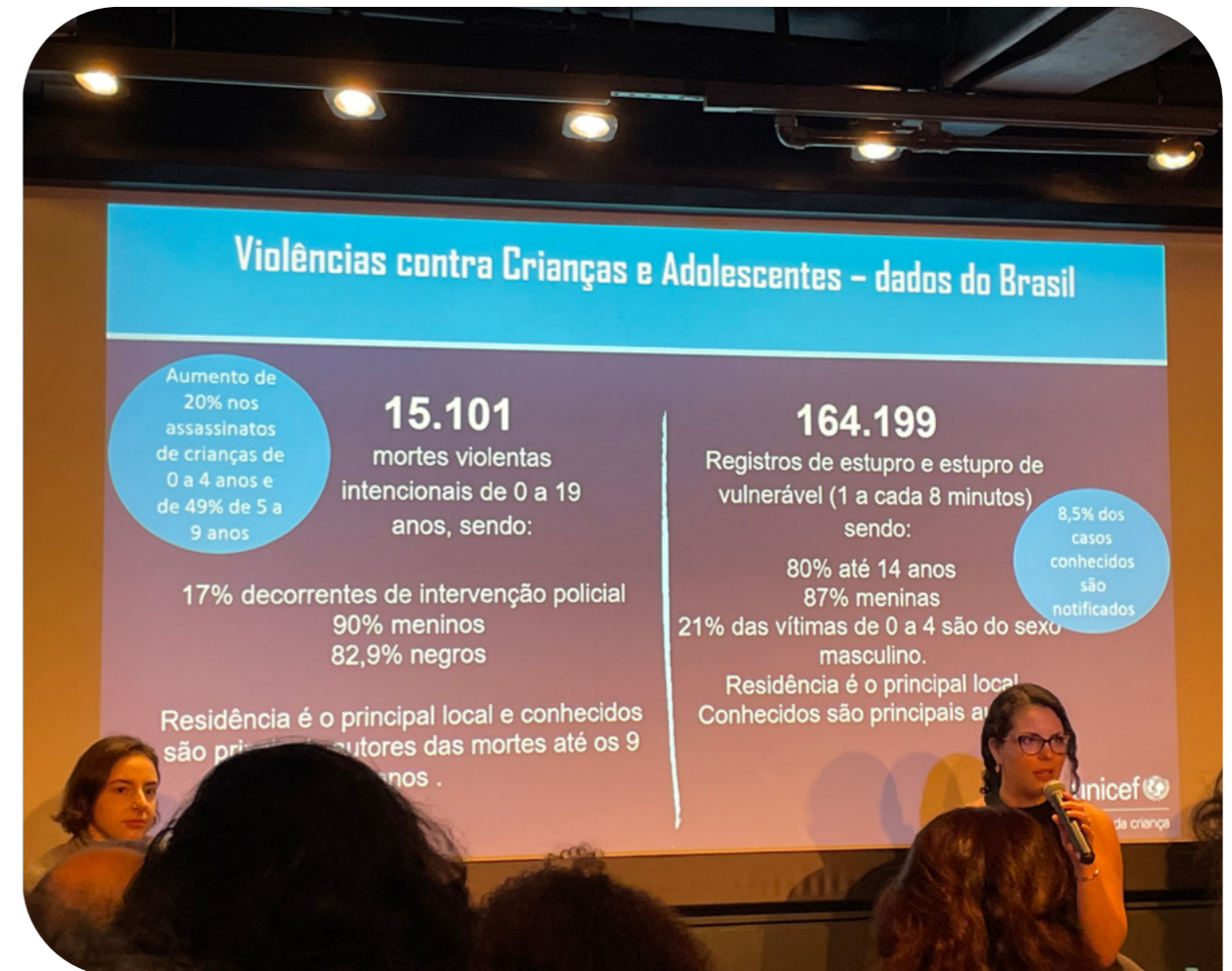
O apoio do Instituto contribuirá para viabilizar a primeira etapa do plano de trabalho da Fase II, que

envolve a extração, coleta e tratamento de dados que subsidiarão a construção do Painel de Monitoramento. As etapas seguintes compreendem desde a análise dos dados até a construção de narrativas e desenvolvimento do Painel, com o lançamento previsto para o segundo semestre de 2026.

Ao potencializar a implementação do INSPIRE com investimento financeiro, o Instituto reforça a promoção de direitos e o desenvolvimento de políticas públicas baseadas em evidências desde a primeira infância, consolidando uma agenda nacional de prevenção à violência. Ao mesmo tempo, fortalece a articulação entre sociedade civil, poder público e parceiros estratégicos, atuando de forma ativa em uma rede dedicada à proteção integral e ao cuidado das crianças no Brasil.

## Resultados percebidos em 2025

- Início do processo de **extração, coleta e qualificação dos dados** que subsidiarão a construção do Painel de Monitoramento.



A primeira fase do Inspire consistiu em adaptar os indicadores para a realidade nacional e foi lançada em Painel formativo no mês de abril/2025

“A parceria com o Instituto Tecendo Infâncias no âmbito do INSPIRE - Fase II tem sido decisiva para avançarmos em uma agenda estruturante de prevenção às violências contra crianças e adolescentes no Brasil. O apoio do Instituto contribui diretamente para o desenvolvimento do primeiro painel nacional de monitoramento de indicadores de prevenção e resposta às violências, alinhado às estratégias globais do INSPIRE e adaptado à realidade brasileira. Essa iniciativa fortalece o uso de dados e evidências na formulação e no aprimoramento de políticas públicas, além de viabilizar assessoria técnica ao governo federal para o planejamento e a implementação de ações de prevenção e resposta. Trata-se de uma parceria que impulsiona impacto em escala nacional por meio do conhecimento, da articulação em rede e do compromisso com mudanças estruturais na garantia de direitos de crianças e adolescentes.”

Lucas Lopes, Secretário Executivo

## PROJETO

## Estudo Internacional das Aprendizagens e do Bem-estar da Criança – IELS

**Organização parceira**

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)

**Parceiro técnico no Brasil**

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

**Território / Região**

Brasil – amostra representativa em São Paulo, Ceará e Pará

**Período do apoio**

2022–2026

Desde 2022, o Instituto Tecendo Infâncias integra a aliança de organizações que viabiliza a participação do Brasil no International Early Learning and Child Well-being Study (IELS), estudo coordenado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e implementado no país pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Além do Instituto, a aliança é composta por B3 Social Brasil, Bolsa, Balcão, Colibri Capital Ltda., Fundação Itaú, Fundação Lia Maria Aguiar, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Instituto Beja, Instituto Lemann, Perfin Wealth Management Ltda., Pragma Gestão de Patrimônio Ltda. e Serviço Social da Indústria - SESI.

Trata-se de uma iniciativa pioneira voltada à coleta de dados comparáveis internacionalmente sobre o desenvolvimento de crianças de 5 anos, abrangendo dimensões como literacia, numeracia, autorregulação e habilidades socioemocionais, com elevado potencial para orientar políticas públicas nas áreas de educação, saúde e assistência social.

Em parceria com as organizações que integram a aliança, o Instituto contribuiu para fortalecer a participação brasileira no estudo, por meio de investi-

mento financeiro e articulação em rede. Essa atuação contribuiu para sensibilizar gestores públicos, escolas e famílias sobre a importância de uma abordagem integrada da infância, além de viabilizar a produção de dados inéditos sobre a realidade brasileira, fundamentais para subsidiar políticas públicas baseadas em evidências.

O pré-teste do estudo, realizado em 2024 nos estados do Ceará, Pará e São Paulo, envolveu 426 crianças em 31 escolas e gerou aprendizados importantes sobre metodologia, engajamento das famílias e logística de campo.

Em 2025, a amostra final contemplou 240 escolas e centros de educação infantil, localizados em 91 municípios desses três estados, envolvendo apro-

ximadamente 3.000 crianças, 2.750 professores, 2.500 familiares e 220 supervisores e pesquisadores de campo responsáveis pela aplicação das atividades com as crianças e dos questionários junto a famílias e educadores.

A análise dos dados da amostra final ampliará a base de evidências sobre como os contextos familiares, escolares e comunitários influenciam o desenvolvimento infantil no Brasil, com a divulgação dos resultados prevista para o primeiro trimestre de 2026.

Ao integrar essa iniciativa, o Instituto reafirma sua convicção de que a produção e a difusão de conhecimento robusto são essenciais para a promoção de políticas públicas mais equitativas e para o fortalecimento da primeira infância no país.

### Resultados percebidos em 2025

- **Treinamento dos pesquisadores de campo** responsáveis pela aplicação das atividades para a coleta de dados, com a realização de sessões no formato presencial e remoto.
- Realização da **coleta de dados** da amostra principal em 91 municípios, envolvendo cerca de 3.000 crianças de 5 anos de idade, 2.750 professores e 2.500 familiares.
- Fortalecimento da **colaboração entre escolas, governos locais e equipes técnicas.**
- Início da **limpeza, digitação e envio de dados para análise e produção do relatório final**, com divulgação prevista para o primeiro trimestre de 2026.



## Comunicação



“Os marcos de 2025 contam uma história de encontros e transformações. Comunicar esse percurso é também reconhecer a força das organizações parceiras e a centralidade da infância em cada conquista.”

**Lilian Sartório**, Líder de Comunicação do Instituto Tecendo Infâncias

Ao longo de 2025, o Tecendo Infâncias fortaleceu o alinhamento entre sua comunicação institucional, seu planejamento estratégico e sua Teoria da Mudança. As publicações mantiveram o tom que caracteriza a organização: acessível, direto e sensível, sem abrir mão da firmeza necessária para afirmar a centralidade da infância nas agendas públicas e sociais.

Foram produzidos boletins, newsletters, relatórios técnicos e materiais digitais, ampliando o alcance da voz institucional e das organizações parceiras. A comunicação passou a atuar de forma ainda mais integrada às estratégias do Instituto, contribuindo para o fortalecimento da identidade do Instituto e para a ampliação do impacto das iniciativas apoiadas.

## Encontros e materiais estratégicos

Em 2025, a série Primeira Infância em Diálogo consolidou-se como um espaço relevante de troca de experiências e disseminação de boas práticas, conectando organizações apoiadas, profissionais do cuidado e parceiros de norte a sul do país. As conversas reuniram experiências de diferentes regiões e evidenciaram que, apesar das diversidades territoriais, há desafios e soluções comuns

quando o objetivo é garantir o desenvolvimento pleno das crianças.

Os encontros promoveram reflexões sobre desafios, compartilharam práticas inspiradoras e fortaleceram a construção de caminhos em rede, sempre valorizando a escuta dos territórios e o diálogo entre saberes locais e evidências científicas.

**Abril** – O Hospital Pequeno Príncipe compartilhou experiências sobre parentalidade responsável e o brincar como eixo do cuidado, reforçando a importância das interações de qualidade para o desenvolvimento infantil.



**Agosto** – A Associação Mineira de Reabilitação (AMR) apresentou estratégias de inclusão e atenção interdisciplinar para crianças com deficiência, ampliando o debate sobre acessibilidade na primeira infância.



**Dezembro** – A equipe do CIEDS abordou a primeira infância atípica e o acolhimento às mães de crianças com transtorno do espectro autista (TEA) e outras neurodivergências, compartilhando experiências vivenciadas junto às famílias atendidas pelo projeto em Pacajus e Horizonte (CE).



Use os QR codes para assistir aos vídeos dos encontros

## Sensibilização e Disseminação de práticas

Além destes encontros, o Instituto produziu, em parceria com o Hospital Pequeno Príncipe, folders e cartilhas temáticas sobre cuidado, parentalidade responsiva e escuta das famílias. Os materiais foram distribuídos em redes locais e disponibilizados em formato digital, ampliando o acesso a práticas qualificadas. Vide página 27.

Essa combinação de encontros e materiais estratégicos fortaleceu a atuação do Instituto na sensibilização da sociedade, ampliando a mobilização em torno da primeira infância e contribuindo para dar visibilidade às práticas e às vozes das organizações parceiras.

## Presença em espaços formadores de opinião

Durante o último ano, o Tecendo Infâncias participou de espaços estratégicos de disseminação de conhecimento, fortalecendo a articulação com a academia e com atores envolvidos na formulação e implementação de políticas públicas.

Em março, a diretora-executiva do Instituto, Adriane, participou do 5º Encontro “O Impacto dos Direitos da Mulher na Sociedade”, promovido pela Faculdade de Direito de Sorocaba (FADI), contribuindo para o



*O Instituto, através de sua diretora-executiva, Adriane Menna Barreto, participou de evento da Faculdade de Direito - FADI Sorocaba*

debate sobre redes de apoio às mães solo e a efetividade de políticas públicas voltadas às mulheres, com impactos diretos no desenvolvimento infantil. A participação reforçou a defesa do investimento na primeira infância como estratégia estruturante para a redução de desigualdades sociais.

Em maio, a equipe atuou como palestrante no evento “Maio em Luta”, promovido pelo Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio (Ceunsp), nos campi de Itu e Salto (SP). O tema abordado foi “Determinantes Sociais e seu Impacto na Primeira Infância”.

A participação possibilitou compartilhar a atuação do Instituto em diferentes territórios e promoveu



*O Instituto participou do “Fórum Permanente: Intersetorialidade nas políticas públicas para a infância e adolescência”, promovido pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)*

reflexões junto a estudantes de áreas como Psicologia, Pedagogia, Enfermagem, Políticas Públicas e Fisioterapia sobre o papel das práticas profissionais na superação das desigualdades que afetam o desenvolvimento infantil. O encontro reforçou a importância da intersetorialidade, do investimento precoce na infância e da aproximação entre academia e terceiro setor.

Já no mês de outubro, Adriane participou de uma conferência na Unicamp, em Campinas (SP), apresentando a importância da integração entre ciência, prática e políticas públicas. A palestra abordou os determinantes sociais da infância e contou com a presença de estudantes, pesquisadores e gestores.



*A equipe do Tecendo Infâncias participou do evento “Maio em Luta”, falando sobre a primeira infância para os alunos do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio (Ceunsp)*

Esse diálogo reforçou o compromisso do Tecendo Infâncias em aproximar universidade e sociedade civil, ampliando a produção e a disseminação de conhecimento aplicado à primeira infância. Além dos eventos que a equipe participou como palestrante, também esteve presente em diversas formações e debates promovidos por outros agentes do terceiro setor, pela academia e pelo poder público.

Para 2026, o Instituto segue comprometido em aprofundar essa estratégia, ampliando sua presença em espaços formadores de opinião, fortalecendo parcerias intersetoriais e investindo em uma comunicação cada vez mais conectada aos territórios, às evidências científicas e às urgências sociais.




---

## Governança e Gestão Institucional

---

O Instituto consolidou pontes com diferentes atores ao longo de 2025 e também dedicou atenção ao fortalecimento de suas estruturas internas, com novas práticas de governança e gestão. As mudanças implementadas ampliaram a consistência das decisões, incorporaram maior diversidade de perspectivas e reforçaram a transparência e a integridade dos processos institucionais.

### Governança institucional

O Conselho Deliberativo reuniu-se três vezes ao longo do ano, debatendo temas centrais como sustentabilidade, posicionamento institucional e apoio às organizações parceiras. Dois novos conselheiros passaram a integrar o colegiado: Vandré Brilhante e Lilian Christofoletti. Suas trajetórias somaram-se à experiência dos mantenedores do Instituto, já atuantes no Conselho, fortalecendo a capacidade estratégica e a qualidade das decisões institucionais.

O Conselho Fiscal foi cinstituído, fortalecendo os mecanismos de supervisão financeira, o acompanhamento contábil e a integridade dos processo. Foram eleitos Leonardo Bortoloto e Dante Catuzzo, ambos com sólida experiência em gestão financeira e governança.

### Gestão administrativa e financeira

O Instituto manteve uma estrutura enxuta e contou com parceiros especializados, como a Rispetto - family office da família mantenedora - em contrato específico para apoio à gestão financeira. Ao longo do período, foram realizadas auditoria interna, revisão de processos e o aprimoramento de planilhas e relatórios automatizados, assegurando maior segurança, agilidade e clareza na gestão.



*A Respeito é responsável  
 pela gestão financeira  
 do Instituto.*

## Cuidado com a equipe

A cultura institucional foi reforçada por meio de práticas de escuta ativa, planejamento participativo e valorização das singularidades. O Instituto investiu em formações profissionais, promoveu momentos de integração e cultivou vínculos, reconhecendo que o bem-estar da equipe é parte essencial da qualidade e da consistência do trabalho desenvolvido.

## Novas ferramentas de gestão

Em 2025, o Instituto Tecendo Infâncias consolidou um conjunto de ferramentas que fortalecem a gestão, a transparência e a efetividade de sua atuação. Desenvolvidas a partir da nova Teoria da Mudança, essas ferramentas organizam processos internos, qualificam a interação com as organizações apoiadas e expressam o compromisso com qualidade, equidade e o uso de evidências na tomada de decisão.

Modelos de referência: foram padronizados formatos de detalhamento de projetos e de relatórios técnicos trimestrais, assegurando maior consistência, comparabilidade e clareza nas relações institucionais.

Monitoramento e avaliação: foi implementada uma metodologia própria de acompanhamento de projetos, baseada em seis critérios estratégicos: relevância, capacidade de execução, mensurabilidade, sustentabilidade, riscos e alinhamento à missão. O uso combinado de indicadores quantitativos e qualitativos ampliou a compreensão dos resultados, gerou aprendizados consistentes e permitiu ajustes orientados à ampliação do impacto.

Governança e planejamento: o Instituto atualizou suas Políticas de Governança, fortalecendo práticas de transparência, integridade, compliance e boa gestão. Também foram elaborados dois marcos estratégicos fundamentais: o Planejamento Estratégico 2026–2030 e o novo Plano de Comunicação, ambos orientados por uma visão de longo prazo.

## Selo Transparência

O Instituto Tecendo Infâncias, em 2025, foi reconhecido com o Selo Transparência, concedido pela Certificadora Social, uma importante chancela que atesta o compromisso da organização com a gestão ética, a responsabilidade na aplicação de recursos e a disponibilização pública de informações relevantes sobre sua atuação.



A certificação é resultado de um rigoroso processo de avaliação, baseado em critérios que envolvem acesso aberto a dados institucionais, clareza na comunicação de resultados e transparência na prestação de contas. Esse reconhecimento reafirma o cuidado do Instituto em manter relações de confiança com a sociedade, parceiros, financiadores e todas as pessoas impactadas por seus projetos.

---

## Relações e Articulações

---

Nenhuma criança cresce sozinha. Cada avanço em direção à equidade na primeira infância depende de laços tecidos entre pessoas, organizações e territórios. É na força dessas redes que se constrói a transformação coletiva.

Partindo da convicção de que a transformação acontece em rede, em 2025 o Tecendo Infâncias fortaleceu conexões com organizações da sociedade civil, universidades, gestores públicos e fundações, ampliando o alcance das iniciativas apoiadas e a capacidade de incidência em políticas públicas.

---

### Organizações apoiadas

A atuação do Instituto alcançou diferentes regiões do Brasil, de norte a sul, por meio de projetos conduzidos por organizações sociais comprometidas com o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância. Esse percurso reflete a diversidade territorial e temática do trabalho desenvolvido, com presença em capitais, periferias urbanas, áreas rurais e comunidades indígenas.

### Parcerias estratégicas

O Instituto Tecendo Infâncias firmou e aprofundou articulações com instituições como o Instituto Arcor Brasil e a Fundação FEAC, no projeto Verdejando Escolas; com organizações como a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, o Instituto Beja, a B3 Social e o Instituto Lemann, no âmbito do projeto OCDE/IELS; e com a Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes, na iniciativa INSPIRE. Essas articulações viabilizaram o cofinanciamento de projetos, a produção e disseminação de conhecimento, o fortalecimento do diálogo com políticas públicas e o aprimoramento da atuação institucional.

### Apoiadores institucionais

Em 2025, o Instituto seguiu contando com o apoio da Central Capital, que contribuiu não apenas no apoio com recursos, mas como parceira estratégica. Esse apoio reflete uma visão compartilhada sobre a importância da filantropia estratégica e do investimento de longo prazo no fortalecimento do campo da primeira infância.

### Redes e incidência nacional

O Instituto Tecendo Infâncias integra espaços coletivos que reúnem organizações de todo o país em defesa dos direitos da infância. Em 2025, participou ativamente da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI), da Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes, do GIFE e da Agenda 227. Nessas articulações, contribuiu para pautar a primeira infância em agendas nacionais, qualificar o debate público e somar esforços na construção de soluções coletivas.

Ao construir pontes e promover o diálogo entre diferentes setores, o Instituto contribuiu para o desenvolvimento de um ecossistema mais articulado, qualificado e comprometido com a equidade na primeira infância. Essas articulações são parte essencial de sua forma de atuar e seguirão orientando suas estratégias no novo ciclo.

---

## Palavra do Mantenedor

---

Quando começamos a pensar no Instituto Tecendo Infâncias, eu me lembro de uma preocupação muito clara dentro de mim: será que a gente vai realmente conseguir mudar a vida dessas crianças?

Eu nunca quis fazer algo apenas para ajudar de forma pontual. Desde o início, minha maior preocupação era que nossas ações tivessem impacto de verdade. Que não fosse só um apoio momentâneo, mas algo que realmente transformasse a vida das crianças na primeira infância.

Essa é a fase que forma tudo. A confiança, a segurança, a forma de enxergar o mundo. Se a gente cuida bem desse começo, a gente muda o caminho inteiro.

Por isso, sempre fiz questão de que a gente não apenas apoiasse projetos, mas também acompanhasse de perto e medisse os resultados. Eu queria ter certeza de que o que estávamos fazendo estava realmente gerando transformação.

Hoje, depois de alguns anos, começamos a ver esses resultados de forma clara. Ver crianças mais seguras, mais estimuladas, mais confiantes. Ver famílias sendo fortalecidas. Ver mudanças que não são passageiras, mas que realmente fazem diferença na trajetória dessas vidas.

Como fundador e principal mantenedor financeiro, sinto uma responsabilidade grande. Mas sinto também uma alegria imensa ao perceber que estamos construindo algo sólido, que gera impacto verdadeiro.

Quero agradecer profundamente a toda a equipe do Instituto, que trabalha com dedicação e coração. São vocês que fazem tudo acontecer no dia a dia.



E meu agradecimento à equipe da Rispetto, que apoia toda a estrutura e nos dá base para que o Instituto funcione com organização, responsabilidade e continuidade. Esse suporte é essencial para que possamos crescer de forma consistente.

Isso me dá ainda mais vontade de seguir em frente.

Porque quando a gente investe na infância com seriedade, compromisso e cuidado, a gente investe em futuro.

E é isso que seguimos fazendo: tecendo oportunidades, tecendo caminhos e tecendo novas histórias para essas crianças.

**Adriano Schincariol**

*Mantenedor e Fundador do Instituto*



---

## Recursos investidos e sustentabilidade

---

Investir com propósito é parte central da identidade do Tecendo Infâncias. Em 2025, o Instituto direcionou recursos de forma estratégica, contribuindo para potencializar organizações sociais e iniciativas locais, ampliar redes de cuidado e gerar impactos duradouros para a primeira infância.

O total investido, somado ao acumulado até dezembro de 2025, alcançou R\$ 7,8 milhões, contemplando apoio direto a projetos e investimentos em fortalecimento institucional, comunicação, monitoramento e governança, sempre em consonância com seus três eixos de atuação.

As fontes de financiamento combinaram doações da família fundadora, cofinanciamentos com outras

fundações e parcerias estratégicas. Esse modelo diversificado contribui para a redução de riscos, fortalece a sustentabilidade institucional e cria condições para o apoio a iniciativas relevantes e inovadoras.

Para o ciclo 2026–2030, o plano de captação do Instituto prevê a ampliação da base de financiadores, o aprofundamento das relações com aliados estratégicos e a garantia de recursos flexíveis e estruturantes. A sustentabilidade é compreendida como a capacidade de assegurar a continuidade do impacto, sem abrir mão da qualidade, da coerência e da integridade institucional.

## Balanço Patrimonial

31 DE DEZEMBRO DE 2025

### Ativo

#### Circulante

Caixa e equivalente de caixa	616.891,78
Despesas do exercício seguinte	24.192,00

**Total do ativo circulante 641.083,78**

#### Não Circulante

Imobilizado líquido	7.812,80
---------------------	----------

**Total do ativo não circulante 7.812,80**

---

**Total do Ativo 648.896,58**

### Passivo e patrimônio líquido

#### Circulante

Fornecedores	22.773,56
Obrigações trabalhistas	4.994,00
Encargos sociais a pagar	6.038,78
Provisão para obrigações trabalhistas	23.286,14
Impostos retidos a recolher	2.548,91
Outras contas	20.401,08

**Total do passivo circulante 80.042,47**

#### Patrimônio Líquido

Patrimônio social	568.854,11
-------------------	------------

**Total do patrimônio líquido 568.854,11**

---

**Total do Passivo 648.896,58**

---

## Demonstração de Resultados

---

### Receitas Operacionais

Doações PF	R\$1.850.000,00
Doações PJ	R\$ 30.000,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.880.000,00</b>

### Despesas de Projetos, Eventos e Pesquisas

Patrocínios ou doações para projetos	R\$ 1.507.073,22
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.507.073,22</b>

### Comunicação

Adequações do site	R\$ 3.773,10
Material institucional	R\$ 45.687,14
Publicidade	R\$ 1.922,57
<b>Total</b>	<b>R\$ 51.382,81</b>

### Receitas financeiras

Rendimentos e aplicações financeiras	R\$ 181.668,44
<b>Total</b>	<b>R\$ 181.668,44</b>

### Despesas Gerais e Administrativas

depreciação e amortização	1.249,92
Salários da equipe e encargos	R\$ 263.840,23
Cursos e Treinamentos	R\$ 1.294,81
Auditoria	R\$ 24.000,00
Serviços de terceiros administrativos	R\$ 309.355,96
Contribuição associativa	R\$ 18.211,20
Outras despesas administrativas	R\$ 7.958,44
Telefonia e internet	R\$ 2.381,29
Viagens	R\$ 18.598,03
<b>Total</b>	<b>R\$ 646.889,88</b>

Confira mais sobre os nossos dados financeiros, auditoria e transparência:

[tecendoinfancias.org.br/transparencia/](https://tecendoinfancias.org.br/transparencia/)

---

## Perspectivas de quem caminha junto

---

Ao longo de 2025, o Instituto Tecendo Infâncias foi fortalecido por diferentes contribuições, escutas qualificadas e decisões comprometidas com a sua missão. Parceiros, apoiadores e colaboradores contribuíram para sustentar o cuidado, a consistência e o compromisso que orienta nossa atuação.

"Gerir os recursos do Instituto significa assumir responsabilidade direta pelo impacto que eles produzem. A clareza nos processos e decisões financeiras não é apenas uma exigência técnica, mas um compromisso ético que fortalece a confiança e dá legitimidade às ações. Quando a gestão se conecta ao propósito, ela deixa de ser um suporte administrativo e passa a integrar o trabalho realizado junto às comunidades. Direcionar investimentos para a primeira infância é uma escolha estratégica que amplia oportunidades, reduz desigualdades e gera benefícios que se estendem por toda a sociedade. Tenho orgulho de fazer parte dessa história e de colocar meu conhecimento a serviço de algo tão essencial: oferecer às crianças um começo de vida mais justo e cheio de possibilidades".

**José Luiz Benedetti**, Consultor Administrativo-financeiro, Rispetto

"A parceria com o Instituto Tecendo Infâncias nos inspira porque alia excelência técnica, sensibilidade no fazer e compromisso com resultados estruturantes. Para nós, apoiar esse trabalho é também uma forma de investir em futuros mais justos."

**Equipe Central Capital**

"Uma sociedade próspera e cívica começa com a primeira infância saudável de seus cidadãos. Essa é a aposta do Instituto Tecendo Infâncias. Muito orgulho em contribuir".

**Vandré Brilhante**, Conselheiro do Tecendo Infâncias

"Como mãe e como alguém que acompanha este projeto desde o início, vejo com clareza que investir na primeira infância é mudar o rumo de vidas inteiras. O Instituto Tecendo Infâncias mostra, com dados e ações concretas, que quando o cuidado é estratégico o impacto acontece de verdade. Apoiar iniciativas assim é assumir, de forma responsável, o compromisso de construir um Brasil mais justo desde o começo da vida".

**Lilian Christofoletti**, Conselheira do Tecendo Infâncias

"Acompanho o Tecendo Infâncias desde sua ideia primordial e tenho muito orgulho do trabalho que vem desempenhando para o fortalecimento de projetos voltados à primeira infância, especialmente para crianças em contextos de variadas vulnerabilidades, em todo o território nacional. Um Instituto que começou provocando a concepção e a implementação do Plano Municipal de Primeira Infância em sua cidade-sede, Itu (SP), e que hoje cruza fronteiras estaduais em busca de oportunidades para reduzir desigualdades sociais e garantir direitos. A primeira infância é uma fase única na vida de cada criança e não fica no passado. Quando valorizada e reconhecida, ela transforma futuros. Essa é a missão que enxergo no Tecendo Infâncias".

**Guilherme dos Reis Gazzola**, ex-prefeito de Itu

"O Tecendo Infâncias exerce atividade de proteção, orientação e acompanhamento fundamentais ao desenvolvimento integral e sadio de crianças em situação de vulnerabilidades, o que faz ver o comprometimento de seus diretores, gestores e funcionários com a construção da cidadania por zelar por aqueles que se encontram nos anos iniciais da vida".

**Prof. Dr. Gustavo dos Reis Gazzola**, diretor da FADI Sorocaba

Essas vozes refletem o compromisso compartilhado. Uma rede de confiança e colaboração, em que cada aliado contribui para que a primeira infância esteja no centro das decisões e das ações que moldam o futuro.



---

## Olhar para 2026

---

O Tecendo Infâncias encerra 2025 reconhecendo os avanços alcançados e olhando para o próximo ciclo com a determinação de ampliar ainda mais seu impacto. Reafirma o compromisso com a primeira infância e o propósito de aprofundar caminhos que se mostraram consistentes ao longo dos últimos anos.

As prioridades deste início de ciclo incluem:

- Consolidar aprendizados e transformar boas práticas em referências institucionais;
- Ampliar a diversidade de projetos, territórios e temas apoiados;
- Fortalecer o monitoramento, a sistematização e a comunicação de impacto;
- Engajar novas articulações e ampliar formas de financiamento, garantindo sustentabilidade institucional a longo prazo

O Instituto seguirá atento às realidades locais, à escuta do campo e à coerência com sua Teoria da Mudança. Suas estratégias continuam estruturadas nos três eixos que orientam sua atuação: potencializar, sensibilizar e evidenciar. Também será ampliado o diálogo com gestores públicos, fundações, redes e universidades, na convicção de que é somando forças que se constrói um ecossistema mais justo e cuidadoso com a infância.

Quem acredita na potência de cuidar de quem cuida, de fortalecer quem já faz e de transformar realidades desde o começo da vida é convidado a caminhar junto.

---

## Ficha técnica

---

### CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

**Maíra dos Reis Gazzola Schincariol**

Membros

**Adriano Schincariol**

**Laura Gazzola Schincariol**

**Lilian Christofolletti**

**Lucas Gazzola Schincariol**

**Vandré Brilhante**

### CONSELHO FISCAL

Membros

**Dante Catuzzo Jr**

**Leonardo Bortoloto**

### EQUIPE

Diretora-Executiva

**Adriane Menna Barreto**

Líder de Comunicação

**Lilian Sartorio**

Analista de Projetos

**Camila Rizzi**

Administrativo/Financeiro/Contábil

**Carlos Marandola**

**Débora Cristina Antunes Boff**

**Ednalia Silva Oliveira**

**José Luiz Benedetti**

**Maria Aparecida dos Santos**

**Maria Rosa Buzzo**

**Michele Rodrigues de Souza**

**Rispetto Empreendimentos**

Assessoria Jurídica

**Carpenter e Genescá Assessoria**

Assessoria Contábil

**Procontábil S/S Ltda**

### PROJETO EDITORIAL

Projeto gráfico

**Chão**

Impressão

**Coktail Gráfica e Editora**

INSTITUTO  
**Tecendo  
Infâncias**